

M  
549.742  
. 111  
M 664a

# RIQUEZAS MINERATIS

MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR

**ANEXO TÉCNICO**

EDITAL N° 01/90 - OFERTA PÚBLICA DE  
ASSOCIAÇÃO PARA PESQUISA MINERAL DE  
CALCITA E CALCÁRIO CALCÍTICO

ALVARÁS DE RENOVAÇÃO NOS 194, 611 E 914

Curitiba  
Maio / 90

M 549.742  
111  
M 664 a

Registro n. 4098



Biblioteca/Mineropar

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	01
2 - DISPONIBILIDADE DE DADOS.....	03
3 - ASPECTOS GEOLÓGICOS REGIONAIS.....	03
4 - AVALIAÇÃO GEO-ECONÔMICA.....	05
4.1 - Geologia Local.....	05
4.2 - Recursos Minerais.....	09
4.2.1 - Calcita.....	09
4.2.2 - Calcário Calcítico.....	12
Gabro.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15

FIGURAS

- Figura 1 - mapa de localização  
Figura 2 - mapa de isoteores (calcita)  
Figura 3 - mapa de isocobertura

ANEXOS

- Anexo 1 - mapa geológico  
Anexo 2 - integração de resultados geoquímicos  
Anexo 3 - resultados de análises (calcita)  
Anexo 4 - resultados de análises (calcita encaixante)  
Anexos 5 a 13 - 8 croquis de poços de pesquisa (calcita)  
Anexo 14 - resultados de análise (calcário calcítico)

## 1 - INTRODUÇÃO

O presente anexo técnico sintetiza as informações de cunho geo-econômico disponíveis sobre as áreas objeto do edital 001/90, requeridas junto ao DNPM pela MINEROPAR - Sociedade Auxiliar de Geologia Ltda e MINEROPAR - Auxiliar de Mineração do Paraná Ltda, através de sua sócia-gerente MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A.

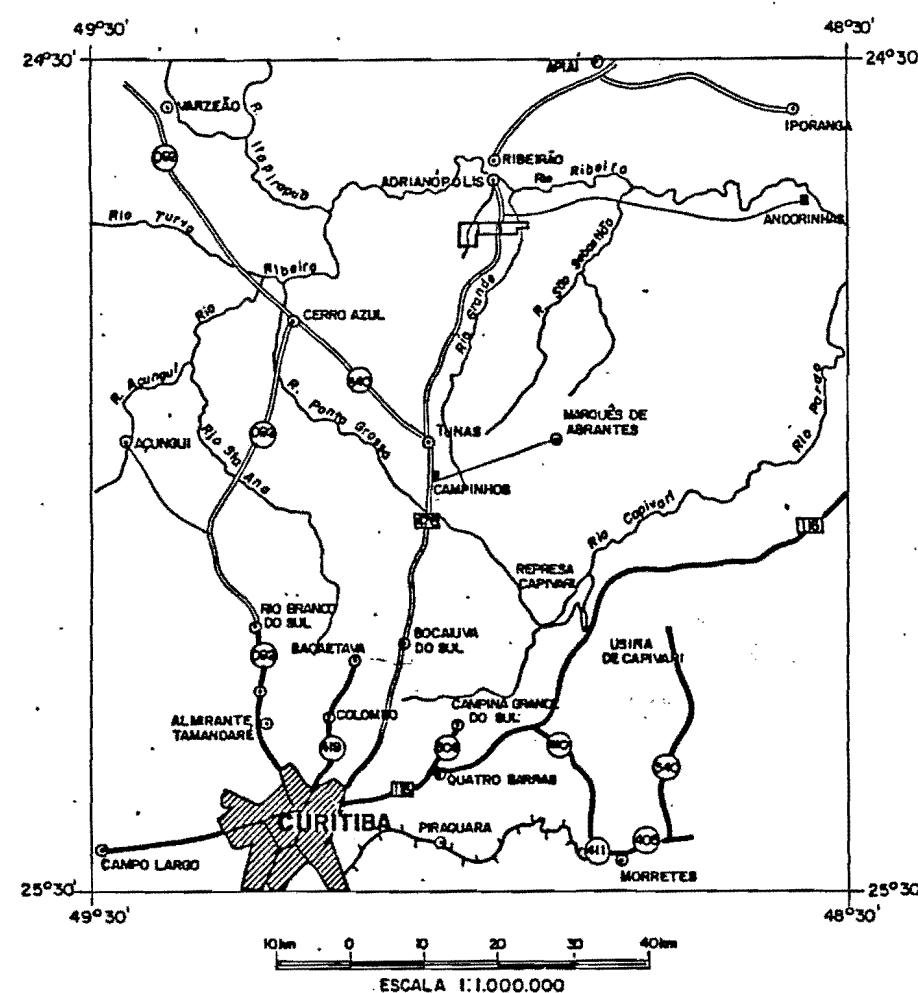
Conforme planta de situação em anexo (figura 1) as referidas áreas situam-se na porção leste do Estado do Paraná, Município e Distrito de Adrianópolis e Comarca de Bocaiúva do Sul.

O acesso, a partir de Curitiba, é feito pela BR-476 (Estrada da Ribeira). De Curitiba até Bocaiúva do Sul são 36 km de asfalto, e a partir daí caminha-se 79 km por rodovia não pavimentada em bom estado de conservação até a altura do km 15. Desse ponto, as áreas são facilmente alcançadas pelas inúmeras estradas secundárias existentes.

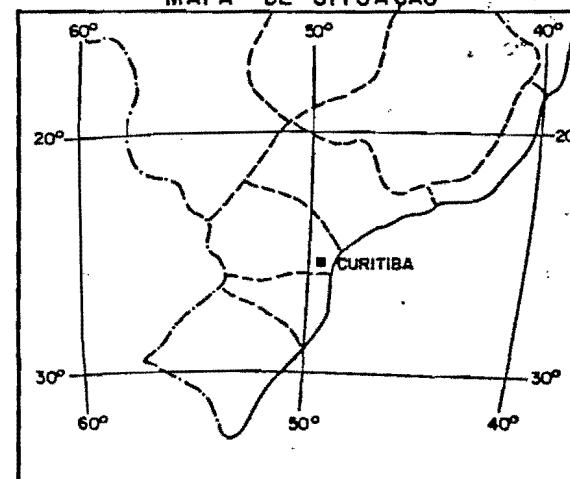
A região é parte do denominado Vale do Ribeira, área pouco habitada e subdesenvolvida, cujas atividades econômicas principais são a mineração e a agricultura de subsistência, notadamente feijão, milho e mandioca. Atualmente, observa-se a implantação de empreendimentos de reflorestamento, sendo que a COMPET - Agroflorestal S/A, subsidiária do Banco BOZANO - Simonsen S/A é o principal grupo que atua na região.

Adrianópolis, a cidade mais próxima e distante cerca de 11 km ao norte, é servida por energia elétrica (COPEL), pelo sistema SANEPAR de abastecimento de água residencial e industrial, telefonia do sistema DDD e DDI, 02 bancos (BANESTADO e BANCO DO BRASIL), colégio de 2º grau, postos de gasolina, posto médico/odontológico e oficinas mecânicas.

## MAPA DE LOCALIZAÇÃO



## MAPA DE SITUAÇÃO



## FIGURA 1

## **2 - DISPONIBILIDADE DE DADOS**

As informações cartográficas existentes são mapas topográficos da Diretoria do Serviço Geográfico (DSG): folha Apiaí - SG-22-X-B-V na escala 1:100.000; fotografias aéreas 1:70.000 (USAF, 1960) e 1:25.000 (AERODATA, 1980), imagem Landsat e radargrafiias na escala 1:250.000.

São disponíveis mapas geológicos dos projetos Anta Gorda, fases II e III na escala 1:25.000 (DNPM - CPRM - JICA, 1982, 1983); Leste do Paraná e Integração na escala 1:100.000 (DNPM-CPRM, 1977) e Canha-Carumbé e Vale do Rio Carumbé na escala 1:25.000 (MINEROPAR, 1986 e 1988).

Conta-se ainda com resultados de análises de trabalhos geoquímicos, cujos principais resultados são sintetizados no anexo 1.

## **3 - ASPECTOS GEOLÓGICOS REGIONAIS**

Dominantemente engloba meta-sedimentos que foram envolvidos em apenas um evento de metamorfismo regional, em grau fraco e de no máximo no início da zona da biotita, com transporte extensivo ao longo de planos de foliação. Correspondem a Formação Votuverava do Grupo Açungui conforme a proposição de Bigarella e Salamuni (1958), que se apresenta como um sinclinório posicionado entre o falhamento da Lancinha e o Anticlinório de Catas Altas (Três Córregos).

As litologias têm sido descritas em vários trabalhos de síntese, como Bigarella e Salamuni (*op cit*), Marini et alii (1967), Fuck et alii (1970) e Jica (1984). Os aspectos estruturais têm sido estudados e esclarecidos apenas mais recentemente (Soares, 1985; Fiori et alii, 1984, 1987, a e b). A característica geológica fundamental é a intensa deformação por cisalhamento dúctil-rúptil, contínuo e heterogêneo, de baixo ângulo, com intenso transporte ao longo de planos de foliação subhorizontais, às vezes concentrados em "shear zones" e em

outras, espaçados. Esse fenômeno lenticularizou as unidades litológicas e as reempilham, em todas as escalas, num sistema deformacional de cavalgamento.

Litologicamente a formação é possível de ser caracterizada em três associações principais. A de meta-ritmíticos é formada por pacotes espessos de filitos ritmicamente intercamados por meta-siltitos, meta-arenitos e níveis grafitosos. Em algumas áreas são mais arenosos e em outras mais políticos, aparentemente formando seqüências grano-decrescentes. As estruturas sedimentares e litotipos são descritos com detalhe em Bigarella e Salamuni (op cit). Em alguns locais são encontrados metaconglomerados com abundante matriz, associados a meta-arenitos quartzosos, com-seixos deformados.

Na associação meta-calcários, meta-arenitos, meta-dolomitos são reconhecidos meta-calcários calcareníticos e calciolutitos cinza claros em bancos espessos, associados à meta-arenitos serecíticos, serecita-carbonato filitos e meta-dolomitos cinza claro a escuros (sinforme do Rocha) e sericita filito grafitosos. Sua ocorrência é extensiva a oeste da Serra do Carumbé e foi descrita no Projeto Anta Gorda como Unidade AIIIB; estendendo-se até a leste da Serra do Voturuvu.

A associação meta-arenitos grosseiros é formada por pacotes de meta-arenitos com abundante feldspato residual e sericita neoformada, ocorrendo na porção basal leitos de conglomerados. Como exemplo tipo tem-se a Serra do Voturuvu, que de forma descontínua estende-se até a Serra do Carumbé. Essa associação foi mapeada como unidade C por Schöll (1981) a norte de Rio Branco do Sul.

A tectônica deformadora que afeta a unidade pode ser caracterizada como um sistema de cavalgamento em regime transicional rúptil-dúctil, com deformação heterogênea contínua nos pelitos e descontínua nas demais litologias. A raridade de topos invertidos mostra cavalgamento sem o desenvolvimento de grandes napes ou de dobramento isoclinal prévio. Por outro lado é freqüente dobras-falhas isoclinais e assimétricas e abundantes evidências de transporte ao longo de planos de foliação: lenticularização de camadas, micro-cavalgamentos, veios

de quartzo estirados e seixos rotados e achatados. O transporte foi para o quadrante sudeste, variando de sul a este em diferentes determinações com base no par SC e dobras-falhas.

Evento tectônico subsequente provocou grandes dobras verticais e falhas de empurrão com direção N20-40E, gerando uma segunda foliação plano-axial tipo clivagem ardosiana e clivagem de crenulação. Esse evento é responsável pela geometria atual de exposição dos corpos, que mostram forte inclinação para sudeste e noroeste da foliação principal e das falhas de cavalgamento.

As relações de contato da Formação Votuverava indicam discordância angular e metamórfica e, embora na atualidade as seqüências sejam alóctones, elas estão assentadas sobre diferentes litologias do Grupo Setuba.

## 4 - AVALIAÇÃO GEO-ECONÔMICA

### 4.1 - Geologia Local

No mapeamento geológico executado (anexo 1) foram definidas três seqüências litológicas, denominadas informalmente como Seqüência Carbonática e Seqüência Terrígena pertencentes à Formação Votuverava e Seqüência Metabásica. Intrudidos nos metapelitos foram mapeadas rochas graníticas do Pré-Cambriano Superior-Cambriano, bem como, diques de rochas básicas do Jurássico-Cretáceo. Sedimentos inconsolidados foram mapeados no Quaternário. A coluna estratigráfica local é apresentada no Quadro I.

A Seqüência Carbonática constitui o nível basal na área, compondo um assoalho único para a Seqüência Terrígena que lhe é superior.

Apresenta uma distribuição alongada e contínua, alinhada a NE-SW.

Em grande parte da área predominam os calcários calcíticos, calcários magnesianos, calcários dolomíticos, cal-

cários silicosos, calco-xistos, calco-filitos e subordinadamente calco-silicatadas, filitos e mica-xistos. Quando frescos normalmente são maciços, exibindo bandeamento conspícuo nos estágios iniciais de alteração e foliação mais proeminente quando francamente alterados.

A estruturação principal (SW) predominante é N50°70'E com mergulhos de alto ângulo para NW. Outras estruturas primárias não foram observadas, admitindo-se o seu mascaramento devido a processos de tectonismo.

Durante a realização do mapeamento deu-se especial atenção à Seqüência Carbonática por ser a mesma portadora das ocorrências de calcita, cobre, chumbo, zinco, prata e flúor conhecidas, até o momento, do Vale do Ribeira.

A Seqüência Terrígena abrange os litotipos posicionados estratigraficamente acima das rochas carbonáticas. Apresentam-se com ampla distribuição geográfica na área mapeada, predominando na faixa sul e no quadrante norte.

As litologias predominantes nesse fácies são representadas por quartzo-mica-xistos, quartzo-xistos, quartzitos e filitos e subordinadamente por carbonato, que foram afetados por metamorfismo regional de baixo grau. Apresentam composição mineralógica relativamente simples, onde sericita, quartzo, biotita e clorita são seus principais constituintes. Minerais opacos, turmalina, epidoto e feldspáto ocorrem acessoriamente em quantidades variáveis, formando diversas associações. Esses litotipos exibem coloração acinzentada, passando a marrom-avermelhada quando mais alterados, e granulação normalmente variando de fina e média.

A direção estrutural predominante é para NE com alto ângulo de mergulho para NW e a xistosidade ( $S_1$ ) que é frequentemente observada como superfícies de clivagens, incipientemente crenulada e de intenso brilho lustroso.

As rochas metabásicas de ocorrência restrita afloram no extremo NW da área mapeada. Os corpos supostos como intrusivos discordantes, ocorrem no Vale do Rio Carumbé, foram assim referidos em virtude de seu posicionamento não alinhado

às estruturas dos meta-sedimentos e pelo fato de exibirem variedades litológicas, com texturas granulares grosseiras, correspondentes a tipos gabróides mais compatíveis com jazimentos plutônicos.

Seus afloramentos são em geral constituídos por blocos rolados ou deslocados de rocha parcial ou totalmente alterada, fato este que prejudica não só a sua delimitação como também a definição de suas relações de contato com as encaixantes. Mesoscopicamente apresentam-se com granulação média a grosseira, com estruturas desde maciças até xistosas e com coloração cinza-negras a esverdeadas. Ao microscópio foram classificadas como meta-gabros.

A amostra (LR-03) ao microscópio foi classificada como hornfels aluminoso, que, entre outras particularidades, atesta, seu caráter ortometamórfico.

Os granitos ocorrentes do Vale do Ribeira, são geo-cronologicamente filiados ao Ciclo Brasiliano, e classificados como sin, tardi e pós-orogênicos. Essa vinculação ao Pré-Cambriano Superior-Cambriano foi caracterizada com base em determinações radiométricas.

No extremo SE da área, no curso do Arroio do Tanque, aflora a cúpula do Granito Varginha, de forma isolada do corpo principal. Suas rochas exibem granulação grosseira e baixa porcentagem de minerais ferro-magnesianos, podendo classificá-las como um granito leucocrático. Feições cataclásticas são freqüentes, em todos os pontos examinados.

As ocorrências de rochas básicas relacionam-se a diques, que invariavelmente acompanham as fraturas NW em direção NW-SE.

Seus maiores representantes foram anotados no extremo sul-sudeste, sendo que os diabásios constituem os litotipos predominantes. Variações granulométricas para termos microgranulares ou granulares grosseiros determinam designações de basaltos e gabros mais propriamente. Na porção leste da área mapeada ocorre um corpo ovalado de gábro denominado José Fernandes.

QUADRO I - COLUNA ESTRATIGRÁFICA LOCAL

ERA/ PERÍODO	ÉPOCA	GRUPO	CARACTERÍSTICAS LITOLÓGICAS
Quaternário	Holoceno		Depósitos colúvio - aluvionares: areais, argilas e cascalheiras em geral.
Jurássico-Cretáceo			Diabásios e gabros na forma de diques. Gabbro José Fernandes
Cambriano			
	Superior		Granito Varginha, granulação grossa, cataclástico e baixa percentagem de minerais ferro-magnesianos.
			Sequência metabásica: rocha metabásica geneticamente classificada como metagabro. Metabasito do Carumbé
Pré-Cambriano	Médio a Superior	Açungui	Sequência Terrígena: xistos predominantemente sericíticos contendo percentagens variáveis de quartzo, biotita e clarita; metassedimentos argilo-siltosos, filitos, ritmitos e subordinadamente por lentes de carbonato.
			Sequência Carbonática: constituída predominantemente de calcários calcíticos, dolomíticos e silicosos incluindo tipos carbonosos. Secundariamente ocorre sericita-muscovita-xistos; clorita calco-xistos e rochas calcossilicadas. Depósitos e ocorrências de calcita bege a champanhe com até 6m de espessura com aspecto brechóide e estratificada.

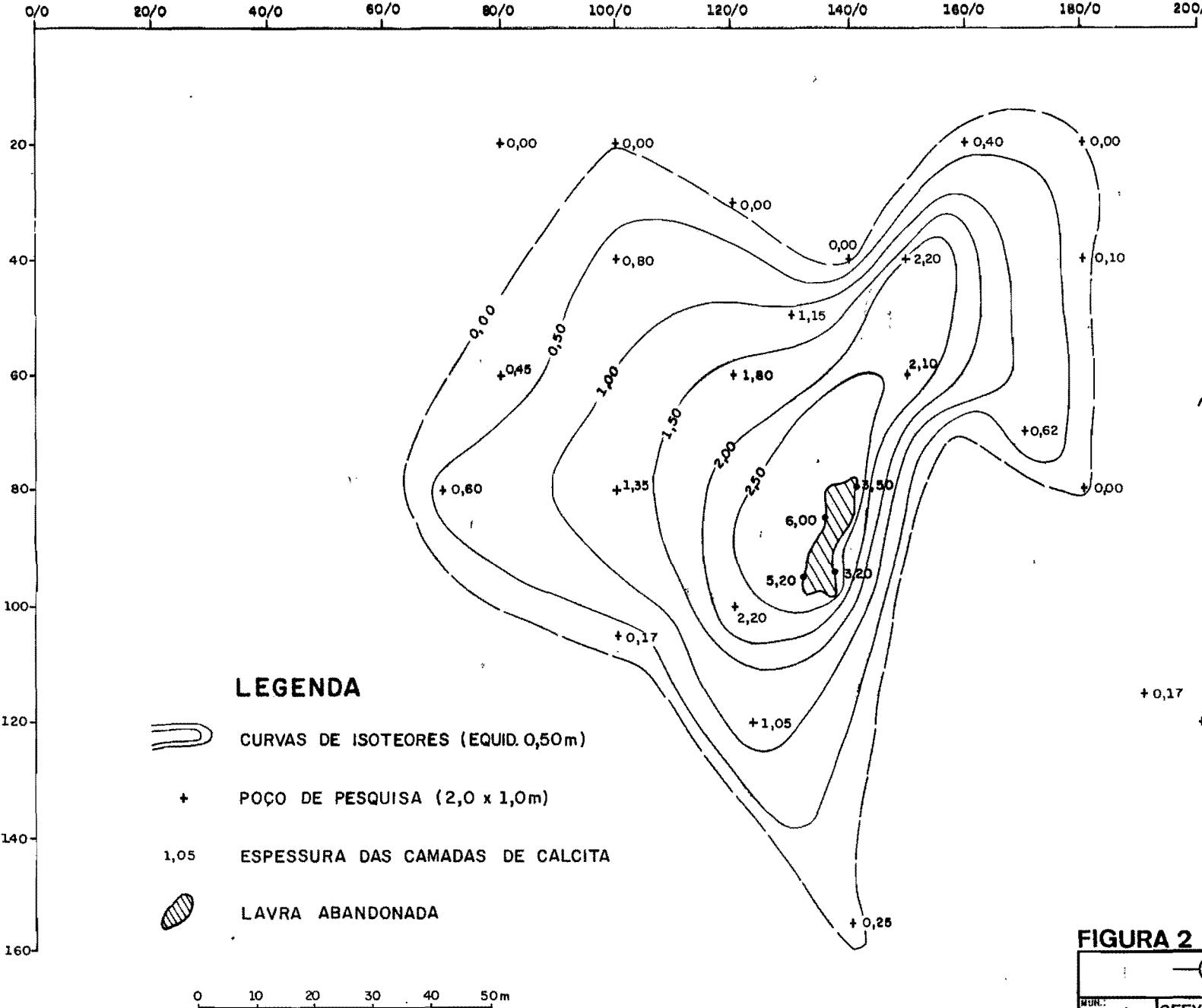
Os sedimentos quaternários estão representados apenas no quadrante superior da área, no talvegue do Rio Carumbé. São constituídos por material grosseiro e extremamente mal selecionado onde se misturam argilas, areias e cascalheiras, que incluem aleatoriamente seixos e blocos de variados tamanhos.

#### 4.2 - Recursos Minerais

##### 4.2.1 - Calcita

As ocorrências de calcita (alvará de renovação nº 194) detectadas, encontram-se encaixadas na seqüência carbonática (anexo 1). Foram cadastrados três afloramentos do bem mineral, dos quais a denominada "calcita Arroio do Tanque" foi alvo de trabalhos mais detalhados. As justificativas da escolha foram, a sua maior distribuição geográfica, os valores de espessura e teores, à existência de acordo com superficiários. Os trabalhos realizados constaram de levantamento topográfico, abertura, descrição de poços de pesquisa e amostragem e análise química do material. Essas informações acham-se contidas no relatório do Projeto Vale do Rio Carumbé, escala 1:25.000 (MINEROPAR, 1987).

A mineralização mostra evidências de controle por falhamento N35W/45NE, com atuação de hidrotermaлизmo de baixa temperatura e brechação cárstica superimposta. A mineralização ocorre sob a forma de veios e bolsões, apresentam espessuras muito variáveis, desde 0,30 metros até 4 metros e se distribuem num pacote com espessura entre 4 a 12 metros (fig. 2). Basicamente ocorrem três tipos de minério, denominados de microcristalino, sacaroidal e cárstico. O microcristalino aparentemente é primário, apresenta estrutura bandada, estratificada e maciça formando um agregado microcristalino constituído essencialmente por calcita. A cor predominante é bege a champañhe. A sacaróide apresenta cor amarela clara a esbranquiçada e se apresenta com aspecto pulverulente, em associação com quartzo leitoso a hialino. O tipo cárstico é produto da dissolução do minério primário e caracteriza-se por calcita que cimenta fragmentos da encaixante, cavidades e brechas de co-



**FIGURA 2**

<b>MINEOPAR</b> Minerais do Paraná S.A.		CONF.: GEEX - GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO CÓDIGO: LEILO REIS DATA: 10-87 ESCALA: 1:1.000 DES:
		PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ PÁGINA: MAPA DE ISOTEORES ANEXO 02

MINEROPAR  
BIBLIOTECA  
Ref. 5366 Dat. 08/89

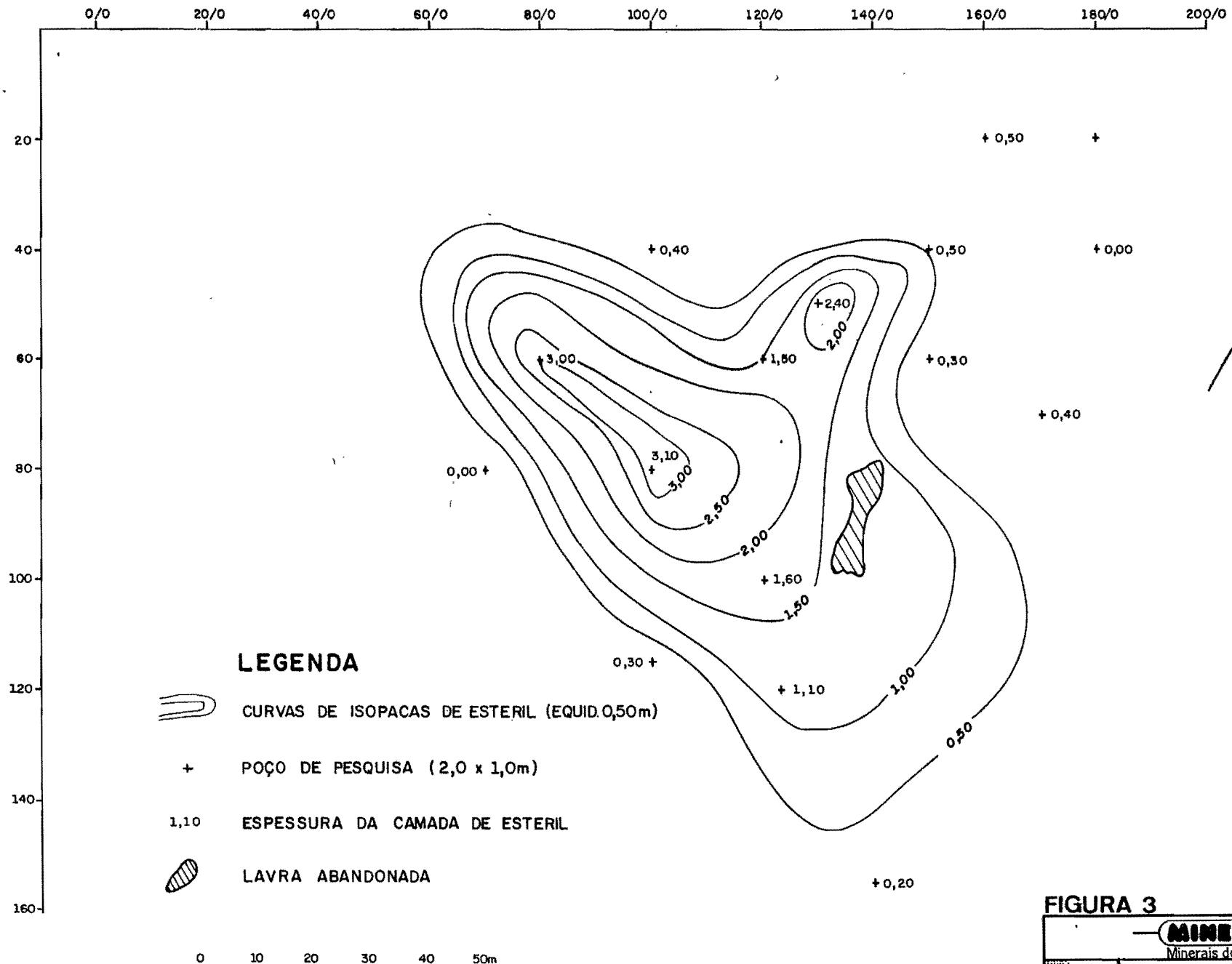


FIGURA 3

<b>MINEPAR</b> Minerais do Paraná S.A.	
NUN.: ADRIANOPOlis	CONF.: CÓDIGO:
EXECUTOR: LELIO REIS	DATA: 10-87
DATA: 10-87	ESCALA: 1:1.000
ESCALA: 1:1.000	DES.: MAPA DE ISOCOBERTURA
GEEX-GERENCIA DE EXPLORAÇÃO PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ	
ANEXO 03	

MINERAIS  
OFICINA  
5349 0909

lápso e intraformacionais.

Com base em informações de afloramentos e dos poços de pesquisa extrapola-se que numa área de aproximadamente 8.360 m<sup>2</sup> são persistentes veios e bolsões de calcita que somados alcançam uma espessura média de 1,20 metros. Considerando, para fins de estimativas, esses valores dimensionais, as reservas são da ordem de 25.000 toneladas. Da mesma forma, o mapa de isocobertura (fig. 3) retratando o estéril acima do pacote portador das mineralizações, mostra valores médios de 1,40 metros e máximos de 3,10 metros. Os resultados de análises encontram-se no anexo 3 e referem-se a amostras compostas, isto é, sem individualização dos vários tipos de minerais de minério.

#### 4.2.2 - Calcário Calcítico

Como pode ser verificado no mapa geológico (anexo 1) a camada de calcário calcítico constitui um corpo contínuo alinhado na direção SW-NE, com a largura média de 500 metros e comprimento de 20 quilômetros. Em termos litofaciológicos abrange quatro associações que foram caracterizadas como litofácies calcário maciço, calcário bandado, dolomítico e calcário-calco-xisto-dolomito.

A de calcário maciço tem coloração cinza-escura, granulação fina a média e aspecto maciço. Nessa unidade é comum o desenvolvimento de bolsões de calcita maciça, aparentemente controlada por fraturas. A litofácie calcário bandado possivelmente é uma variação lateral da unidade anterior, constitui uma seqüência de calcários bandados centimetricamente, face a diferença de coloração (cinza escuro-cinza claro) e granulometria. A dolomítica é cinza-esbranquiçada e muito dura; quando só não reage com ácido. A outra litofácie é produto da intercalação centimétrica a métrica das litologias acima mencionadas. Ocorre normalmente na passagem da fácie carbonática para a terrígena.

Na área do Braz (alvará nº 1825) foram realizados trabalhos de detalhe, dispondo-se de mapa plani-altimétrico na

escala 1:1.000 e resultados de análise de noventa e seis amostras coletadas em malha regular de 500 x 100 metros (boletins de análise em anexo).

### Gabro

O Gabro José Fernandes situa-se às margens da rodovia que liga Curitiba a Adrianópolis, na altura do km 15. Alcança uma extensão de 2.000 m no sentido NS e aproximadamente 1.800 m na direção EW. Sua forma é irregular, não mostrando de um modo geral relação de concordância com as rochas encaixantes. Na borda NW, o contorno da intrusão parece estar controlado pela direção geral de camada de quartzito. Não é possível avaliar a espessura do corpo, todavia, assume-se que seja de pelo menos 190 m, pois esta é aproximadamente a diferença de cotas entre os afloramentos mais baixos e mais elevados.

Macroscopicamente nota-se uma variação marcante nas percentagens dos minerais essenciais das rochas que constituem a intrusão. Esta variação torna-se mais evidente na quantidade de minerais escuros, atribuindo-lhes caráter leucocrático a melanocrático. Quanto ao tamanho dos grãos observou-se três classes de rochas: a) as faneríticas, de granulação média, equigranular, constituem as variedades predominantes; b) porfiríticas, com fenocristais de piroxênio alcançando dimensões de 1 a 2 mm, são restritas; e c) afaníticas foram encontradas nas bordas da intrusão, bem como cortando os demais tipos.

Pelas suas características mineralógicas e petrográficas, as rochas da intrusão de José Fernandes guardam melhor correlação com o magmatismo básico que afetou o sul do Brasil no Mesozóico.

Os minerais mais importantes são feldspatos (plagioclásio e feldspato potássico), piroxênios, olivinas e biotita, aparecendo subordinadamente como acessórios principais os anfibólios, apatita, quartzo e opacos, enquanto que sericita, clorita e serpentina são os produtos de alteração mais comuns.

Com base no sistema de classificação de Streckeisen (1967), as rochas faneríticas de José Fernandes foram classificadas em melasienito, monzonitos, leucogabros e gabros.

Perfilagens geológicas realizadas mostram que cerca de 90% da área aflorante ocupada pela intrusão acha-se encoberta por um manto de intemperismo, produto de alteração da própria rocha subjacente. Há exceção, da área delimitada no mapa geológico, em anexo, onde se observa gábro fanerítico de granulação média, equigranular com exposição contínua, com cerca de 7 a 8 m de altura por 60-70 m de comprimento.

Nos afloramentos, delimitados no mapa geológico com a numeração LR-157 e LR-158, o gábro encontra-se bastante fraturado. Essas fraturas são fechadas e não estão preenchidas por outro tipo de material. O sistema de fraturamento NW é simétrico e repete-se a intervalos regulares de 30 cm a 2,0 m com direção geral N40W, 60SW e as fraturas alinhadas para NE são desordenadas e assimétricas geralmente, menores que 1,0 m e com direção preferencial N50E, 60°NW.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARINI, Onildo João; TREIN, Elimar; FUCK, Reinhardt Adolfo. O Grupo Açuengui no Estado do Paraná. Boletim Paranaense de Geociências, Curitiba, nº 23 a 25, p. 43-103, 1967.

METAL MINING AGENCY OF JAPAN. JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY. Report on geological survey, of Anta Gorda Brazil. [s.l.] 1981. 79 p., 49 Apêndices. Phase I.

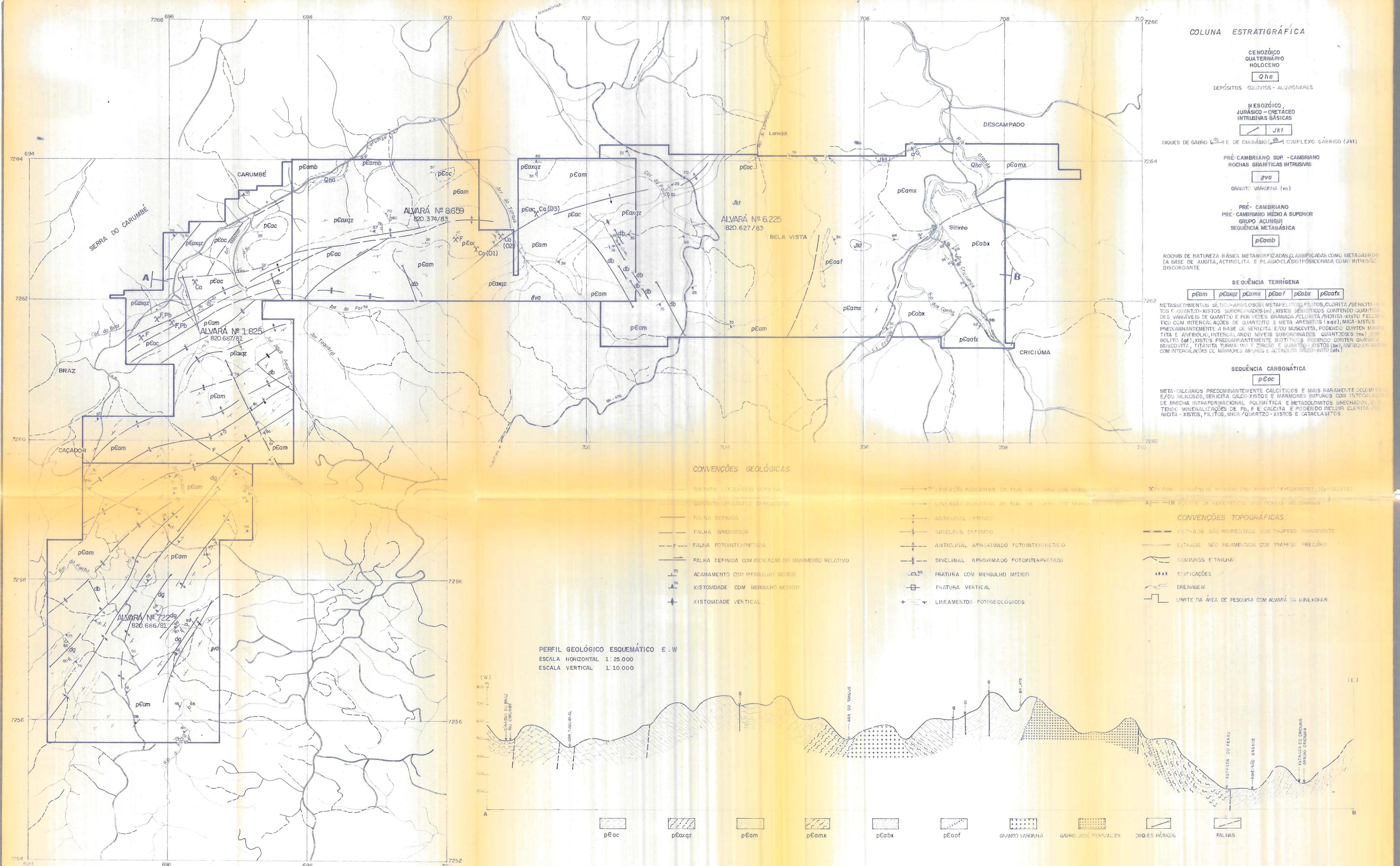
METAL MINING AGENCY OF JAPAN. JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY. Report on geological survey of Anta Gorda Brazil. [s.l.], 1982. 119 p., 92 Apêndices. Phase II.

REIS, Lélio Tadeu. Calcita Arroio do Tanque: Relatório parcial de pesquisa. Curitiba : MINEROPAR, 1987. 35 p. Inédito.

\_\_\_\_\_. Gabro José Fernandes: Relatório parcial de pesquisa. Curitiba : MINEROPAR, 1988. 8 p.

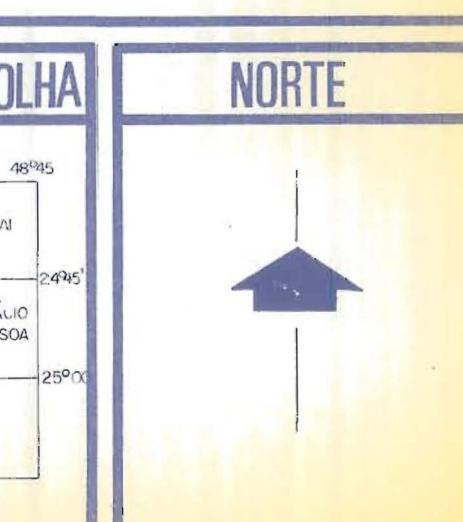
SOARES, Paulo César. Seqüências tecto-sedimentares e tectônica deformadora no centro-oeste do Escudo Paranaense. Atas do III Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia. Curitiba, v.2 : 743 -771, 1987.

## **ANEXOS**

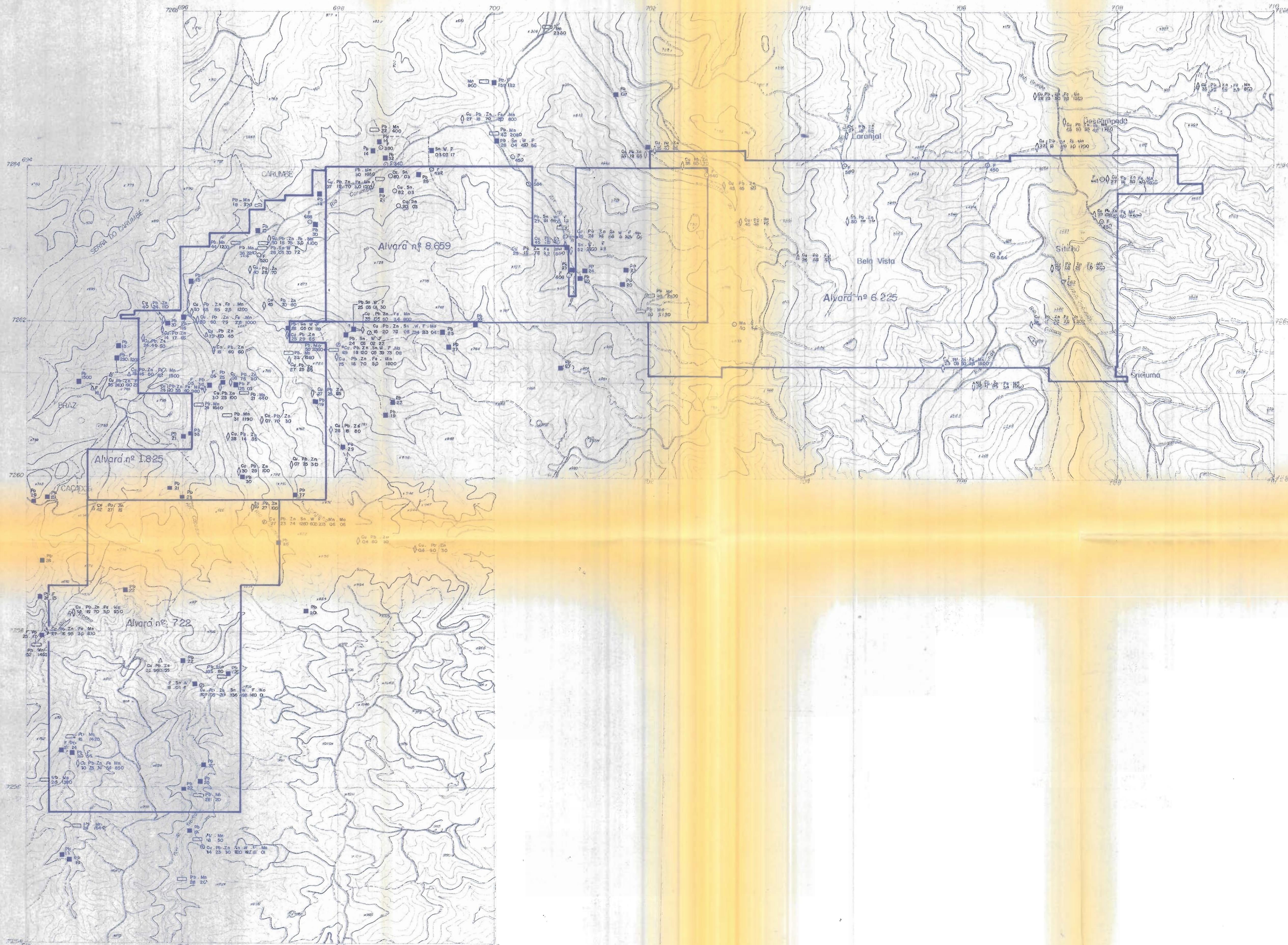


# CONVENÇÕES TOPOGRÁFICAS

# CONVENÇÕES GEOLÓGICAS



<b>MINEROPAR</b>	
Minerais do Paraná S.A.	
MUNICÍPIO ADRIANOPOULIS	PROGRAMA VALE DO RIBEIRA
EXECUTOR	PROJETO VALE DO RIO CARUMBÉ
DATA MAR /87	
ESCALA 1:25 000	MAPA GEOLÓGICO
DESENHO ROSENBERG	
CONFERIDO	
CÓDIGO 6V	
FOLHA	
BASE CARTOGRAFICA	
ANEXO 1	



#### CONVENÇÕES TOPOGRÁFICAS

ESTADO  
CAPITANHO  
CURVO D'ÁGUA  
LINHAS DE NÍVEL  
LIMITE DE ÁREA DE PESQUISA

#### CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

SÍMBOLO	EMPRESA	PROJETO	ELEMENTOS	SI %
○	CPRM	GEOQUÍMICA NO VALLE DO RIBEIRA	Cu, Pb, Zn e Mn	Fe
△	NUCLEBRÁS	ACUNGUI	Pb e Mn	—
◎	MINEROPAR	GRANITO	Cu, Pb, Zn, Sn, W, Fe, Mn e Mo	—
■	MINEROPAR	CANHÃ-CARUMBE	Pb, F, Sn, W	—
▲	MINEROPAR	PESQUISA PRELIMINAR DA CARBONATITA DA RIBEIRA	Cu, Pb, Zn, Mn, F	Fe
◎	MINEROPAR	VALE DO RIO CARUMBE	Cu, Sn, F, Mn	C

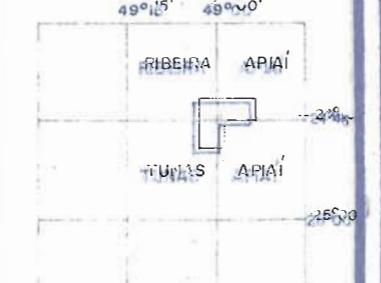
#### ESCALA GRÁFICA

0 250m

#### SITUAÇÃO NO ESTADO



#### SITUAÇÃO NA FOLHA



#### NORTE



#### MINEROPAR

Minérios do Paraná S/A

PROGRAMA VALE DO RIBEIRA

PROJETO VALE DO RIO CARUMBE

ANALISES QUÍMICAS (CPRM, NUCLEBRÁS E MINEROPAR)

MAPA

FOLHA

ANEXO 2

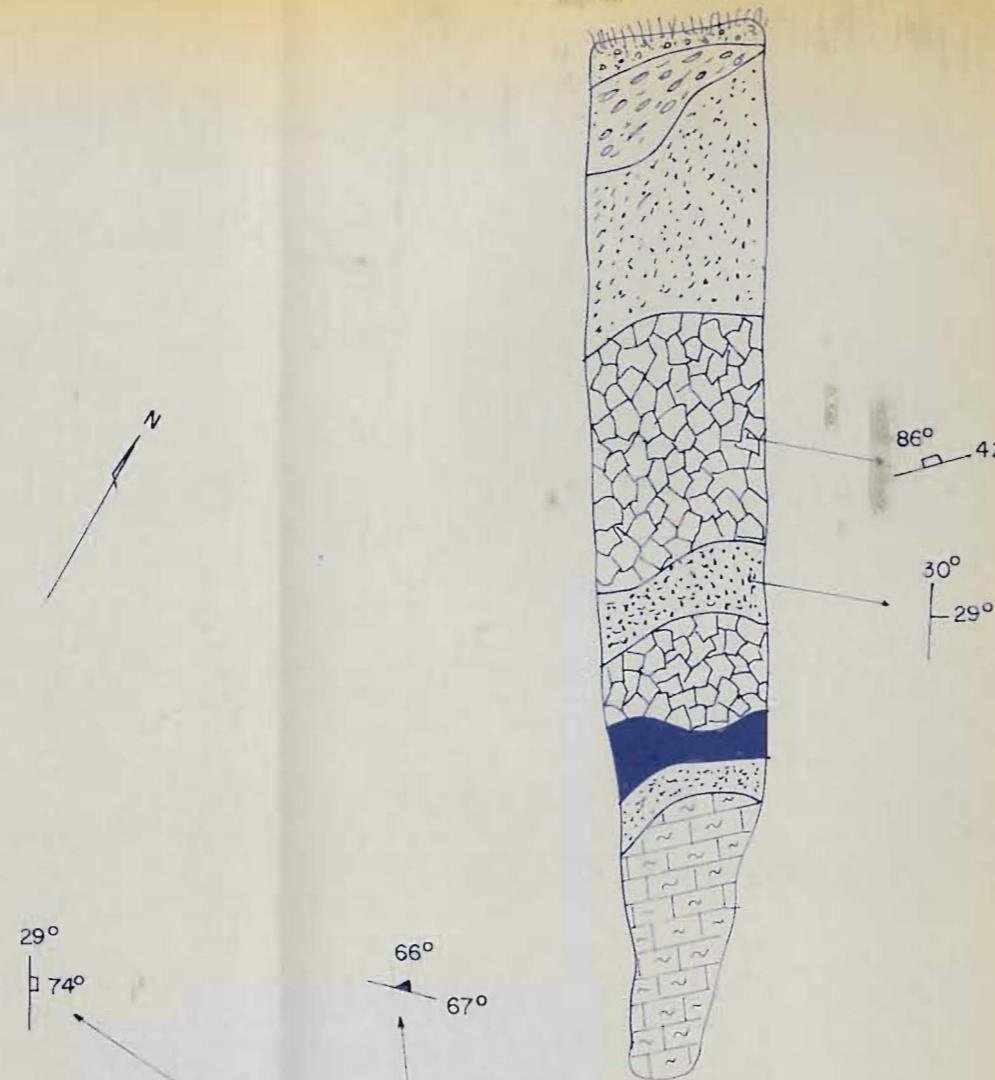
ANEXO 3 - CAMADA DE CALCITA

AMOSTRA	CaO %	MgO %	SiO <sub>2</sub> %	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	P %	SO <sub>3</sub> %	P F %	Na <sub>2</sub> O %	K <sub>2</sub> O %	CaCO <sub>3</sub> %	MgO/CaO (aprox.)
RE - 284	53,5	0,68	2,20	0,59	0,16	0,01	0,15	42,55	0,05	0,11	96,05	0,01
RE - 286	42,5	1,60	16,60	2,40	1,70	0,05	0,10	34,52	0,05	0,37	77,02	0,04
RE - 289	50,4	1,40	5,90	1,10	0,55	0,04	0,10	40,02	0,08	0,30	90,42	0,02
RE - 291	54,1	1,20	0,92	0,21	0,10	0,01	0,10	43,27	0,07	0,04	97,37	0,03
RE - 293	52,3	0,62	4,50	0,85	0,38	0,03	0,10	40,96	0,11	0,08	93,26	0,02
RE - 295	53,4	0,43	2,30	0,94	0,27	0,01	0,10	42,30	0,10	0,19	95,70	0,01
RE - 297	46,8	3,20	8,20	0,97	0,86	0,07	0,07	39,31	0,32	0,04	86,11	0,01
RE - 299	52,0	1,60	2,50	0,63	0,25	0,01	0,10	42,77	0,10	0,15	94,77	0,07
RE - 301	50,9	0,39	5,80	1,30	2,00	0,01	0,12	39,02	0,03	0,35	89,92	0,03
RE - 303	52,0	0,46	3,80	1,10	0,58	0,01	0,15	41,70	0,04	0,13	93,70	0,01
RE - 305	53,6	0,79	2,00	0,59	0,34	0,01	0,12	42,50	0,04	0,11	96,10	0,01
MÉDIA	-	1,12	4,97	0,97	0,65	0,02	0,11	-	-	-	91,85	0,02

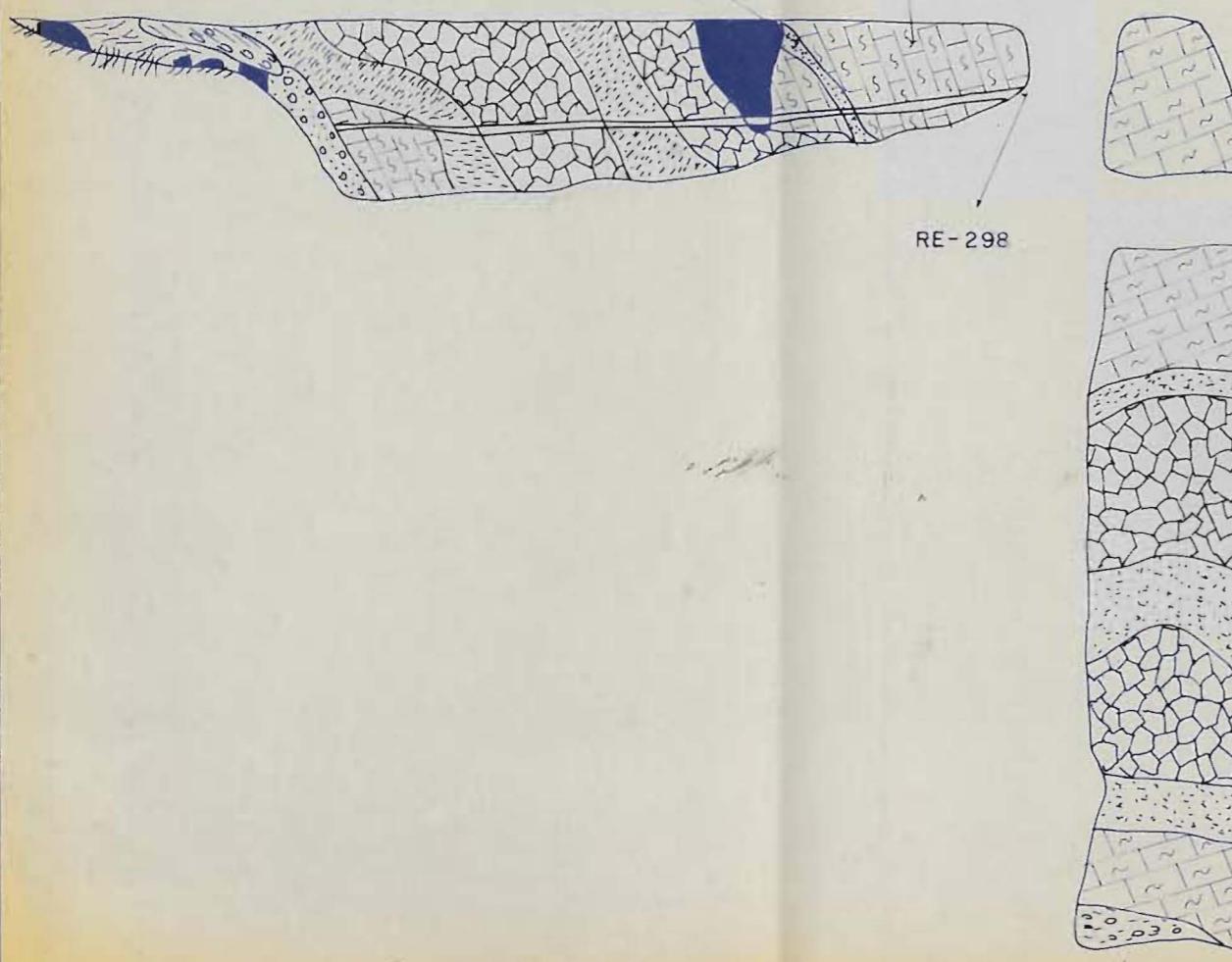
**ANEXO 4 - CAMADA DE CALCITA MAIS A ENCAIXANTE (CALCÁRIO E/OU CALCO-XISTO)**

AMOSTRA	CaO %	MgO %	SiO <sub>2</sub> %	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	P %	SO <sub>3</sub> %	P F %	Na <sub>2</sub> O %	K <sub>2</sub> O %	CaCO <sub>3</sub> %	MgO/CaO (aprox.)
RE - 283	37,1	4,3	17,8	3,4	2,0	0,02	0,05	34,15	0,15	0,90	71,25	0,11
RE - 285	39,6	3,6	17,3	2,2	1,7	0,05	0,07	34,89	0,04	0,42	74,49	0,10
RE - 287	47,7	2,2	9,3	1,1	0,72	0,02	0,17	38,49	0,07	0,22	86,19	0,05
RE - 288	44,2	2,9	11,3	2,0	1,00	0,06	0,10	37,81	0,07	0,51	82,01	0,06
RE - 290	46,0	3,0	7,9	2,1	0,65	0,10	0,07	39,39	0,07	0,46	85,39	0,06
RE - 292	44,3	2,7	12,4	2,3	1,3	0,06	0,07	36,45	0,12	0,18	80,75	0,06
RE - 294	45,3	1,0	11,3	4,0	1,6	0,03	0,07	35,70	0,13	0,80	81,00	0,02
RE - 296	43,1	3,0	13,7	2,1	1,7	0,07	0,05	35,67	0,21	0,17	78,77	0,07
RE - 298	37,6	2,3	21,9	3,4	1,9	0,02	0,07	31,40	0,15	1,10	69,00	0,06
RE - 300	28,8	0,61	36,2	5,6	2,7	0,01	0,07	23,71	0,09	1,80	52,51	0,02
RE - 302	31,6	3,7	26,0	4,0	3,7	0,04	0,10	29,60	0,13	0,89	61,20	0,11
RE - 304	40,7	3,4	14,1	3,1	1,7	0,03	0,07	36,01	0,11	0,69	76,71	0,08
MÉDIA	-	2,72	16,60	-	-	-	-	-	-	-	74,93	0,07

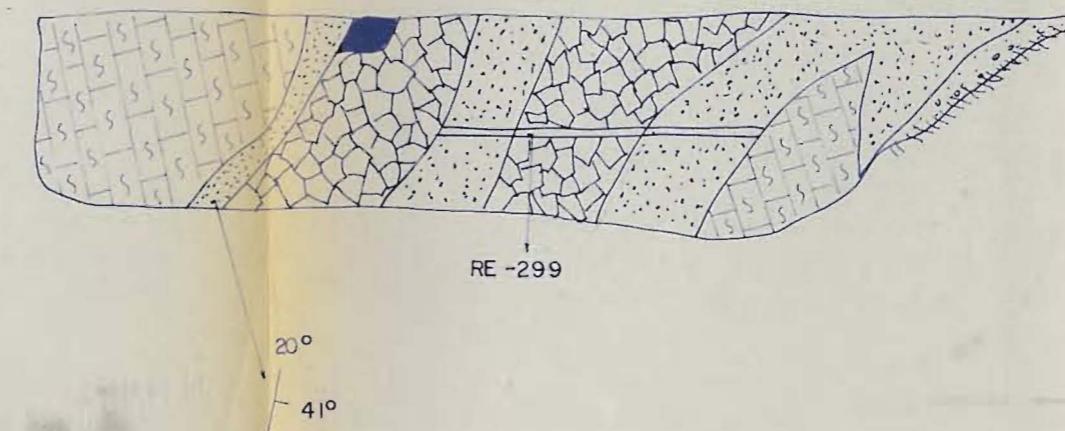
PAREDE 02(N)



PAREDE 01 (W)



PAREDE 03 (E)



LEGENDA :

- HOR. "A" SOLO CINZA ESCURO COM MATERIAL ORGÂNICO E RAIZES EM ABUNDÂNCIA.
- HOR. "C" SOLO "IN-SITU" DE COR BEGE, PRODUTO DE ALTERAÇÃO DA CALCITA ESTRATIFICADA.
- CALCITA BANDADA CREME CLARA COM BANDAS MILIMÉTRICAS, BEGE E ESBRANQUIÇADAS, CONSTITUIDAS ESSENCIALMENTE DE  $\text{CaCO}_3$  PURO.
- CALCO-XISTO CINZA À BEGE, CATACLASADO COM FRATURAS MILIMÉTRICAS E CENTÍMETRICA PREENCHIDAS POR CALCITA COMPOSIÇÃO CARBONATO, SERICITA E PIRITA.
- ZONA DE BRECHAÇÃO FRATURADA, CIZALHADA COM FRAGMENTOS DE ATÉ 0,05m DE DIÂMETRO DE CALCO-XISTO CALCÁRIO SILICO, CALCITA E QUARTZO LEITOSO BOUDINADO GIMENTADOS POR ROCHA CARBONATICA.
- CALCITA MACIÇA DE COR BEGE CLARA COM PINTAS DE PIRITA.

CONVENÇÕES GEOLOGICAS :

- 29° 30° DIREÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO COM MERGULHO MEDIDO.
- 66° 67° DIREÇÃO DE XISTOSIDADE COM MERGULHO MEDIDO
- 74° 29° FRATURA SEM PREENCHIMENTO
- RE - 298 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUO

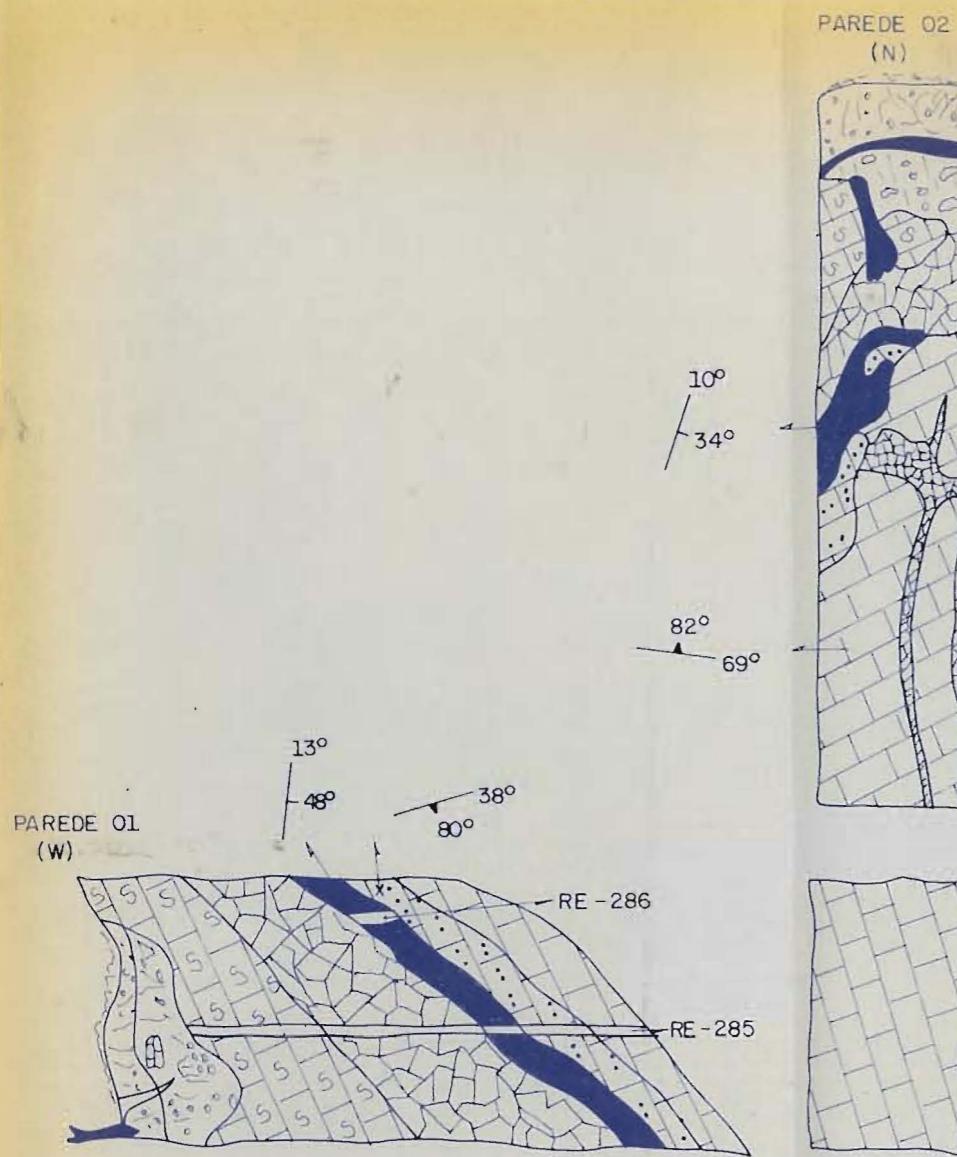
AMOSTRA	CaO	MgO	SiO <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	S <sub>0</sub> 3	P.F	Na <sub>2</sub> O	K <sub>2</sub> O
RE - 298	37,6	2,3	21,9	3,4	1,9	0,02	0,07	31,40	0,15	1,1
RE - 299	52,0	1,6	2,5	0,63	0,25	0,01	0,10	42,77	0,10	0,15

ANEXO 5

MUN: ADRIANOPOIS	CONF:
EXPL: LELIO REIS	EDD:
DATA: OUT/87	PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ
ESC: 1:50	DESCRIÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA
REG: ROSENDE	POÇO 150/40

1200  
3300

01-242



## LEGENDA

HOR. A - SOLO ORGÂNICO CASTANHO ESCURO, ARGILOSO COM ABUNDANTE RESTOS VEGETAIS.

HOR. B - SOLO CREME SÍLICO COM FRAGMENTOS DA ROCHA SUBJACENTE

CALCOXISTO CATACLASADO FRATURADO. AS FRATURAS APRESENTAM ESPESSURA DE ATÉ 1cm, ESTANDO PREENCHIDAS POR CALCITA RECRYSTALIZADA, QUARTZO LEITOSO E HIALINO.

BRECHA COM CIMENTO CALCÍTICO C/ FRAGMENTOS ANGULOSOS MILIMÉTRICOS DE ATÉ 0,40m DE DIÂMETRO, DE CALCÁRIO, CALCOXISTO, CALCITA E ROCHA BÁSICA.

CALCITA RECRYSTALIZADA E AMOSTRA DE COR BEGE À CHAMPAGNE, COMPOSTA ESSENCIALMENTE DE CARBONATO DE CÁLCIO.

ROCHA CARBONÁTICA, COR OCRE A MARROM (ANQUERITA, SIDERITA ?) COM QUARTZO LEITOSO PREENCHENDO AS FRATURAS

CALCÁRIO CALCÍTICO CINZA-MÉDIO RECRYSTALIZADO, INTENSAMENTE FRATURADO

## CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

13° 48° DIREÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO, COM Mergulho MEDIDO

38° 80° DIREÇÃO DE FOLIAÇÃO, COM Mergulho MEDIDO

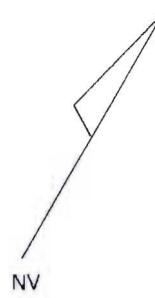
RE-285 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUO C/ RESULTADOS ANALÍTICOS.

AMOSTRA	CaO	MgO	SiO <sub>2</sub>	A <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	S <sub>0</sub> 3	P. F.	N <sub>a</sub> 2O	K <sub>2</sub> O
285	39,6	3,6	17,3	2,2	1,7	0,05	0,07	34,89	0,04	0,42
286	42,5	1,6	16,6	2,4	1,7	0,05	0,10	34,52	0,05	0,37

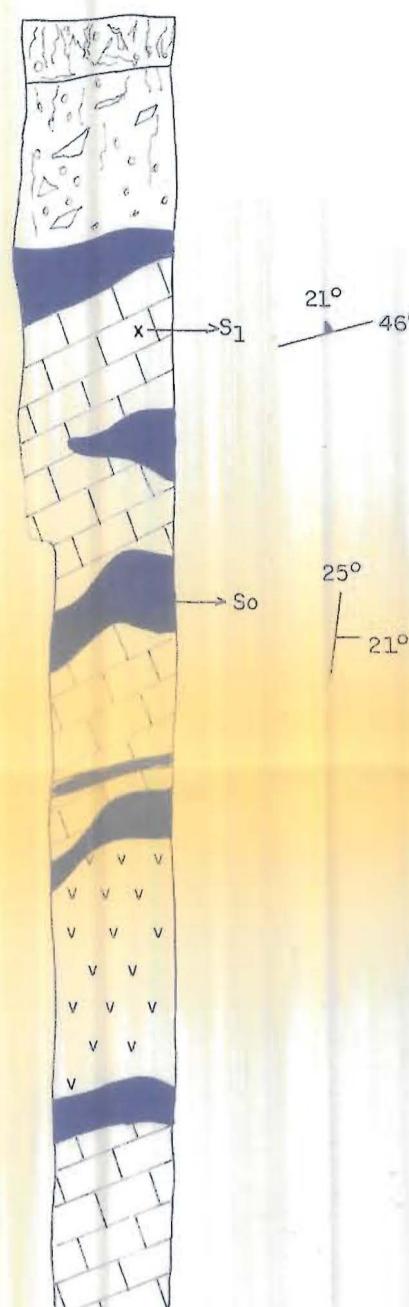
## ANEXO 6

MINEROPAR	Minerais do Paraná S.A.	CONF:
MLN: ADRIANO POLIS	GEEX - GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO	CONF:
EXECUTOR: LEILO REIS	PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ	CONF:
MATA: OUT/87	DESCR. DE POÇOS DE PESQUISA	CONF:
EXATA: 1/30	POÇO 100/40	CONF:
DEZ: CESAR		CONF:

NV



PAREDE 2  
(N.)



### LEGENDA

- SOLO ORGÂNICO COM RAÍZES E RESTOS VEGETAIS
- SOLO COLUVIAL AMARELADO COM FRAGMENTOS ANGULOSOS DE ROCHA E RESTOS VEGETAIS.
- CALCITA CREME RECRYSTALIZADA ESTRATIFICADA APRESENTANDO BLOCOS DE CALCÁRIO CALCÍTICO E CALCO-XISTO.
- CALCÁRIO CALCÍTICO CINZA-MÉDIO, VERTICALIZADO, COM FRATURAS PREENCHIDAS POR CALCITA, QUARTZO LEITOZO (MILIMÉTRICOS) E CALCO-XISTO, PARALELAS AO S1 DENTRO DO PACOTE OCORREM TAMBÉM CAMADAS MILIMÉTRICAS DE CALCITA CREME RECRYSTALIZADA.
- DIQUE (?) DE ROCHA BÁSICA, ENGLOBANDO FRAGMENTOS DE CALCITA, CALCÁRIO E CALCOXISTO.

### CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

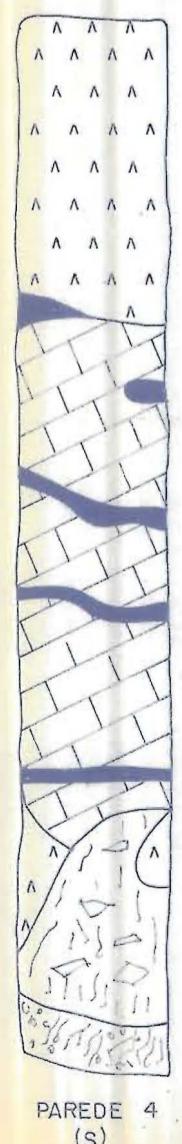
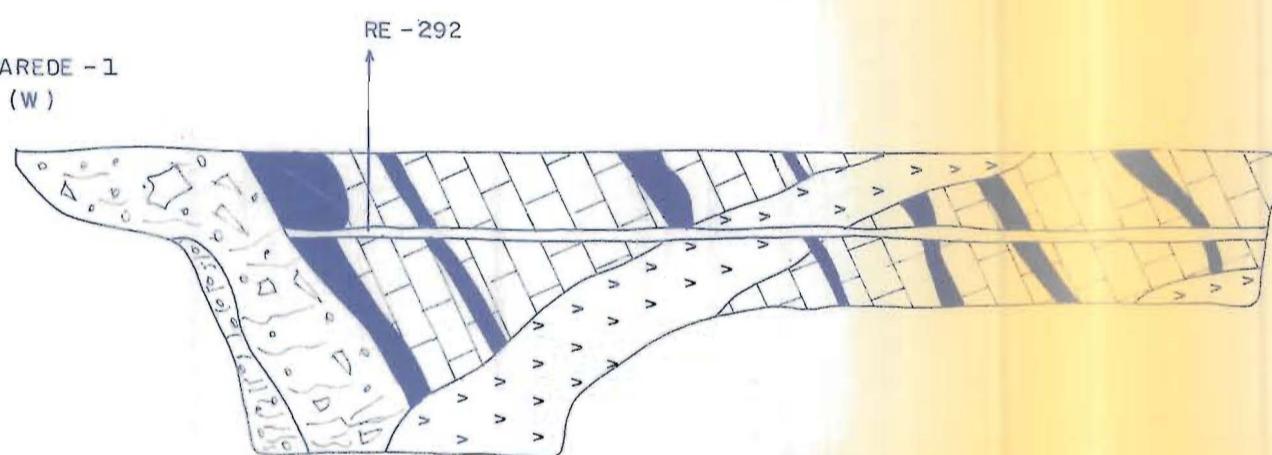
S<sub>o</sub> F<sub>IP</sub> 25° DIREÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO COM MERGULHO MEDIDO

S<sub>1</sub> F<sub>IP</sub> 46° DIREÇÃO DE XISTOSIDADE COM MERGULHO MEDIDO

RE-292 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUO COM RESULTADO ANALÍTICO

AMOSTRA	CaO	MgO	SiO <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	SO <sub>3</sub>	P.F.	Na <sub>2</sub> O	K <sub>2</sub> O
RE - 292	44,3	2,7	12,4	2,3	1,3	0,06	0,07	36,45	0,12	0,18
RE - 293	52,3	0,62	4,5	0,85	0,38	0,03	0,10	40,96	0,11	0,08

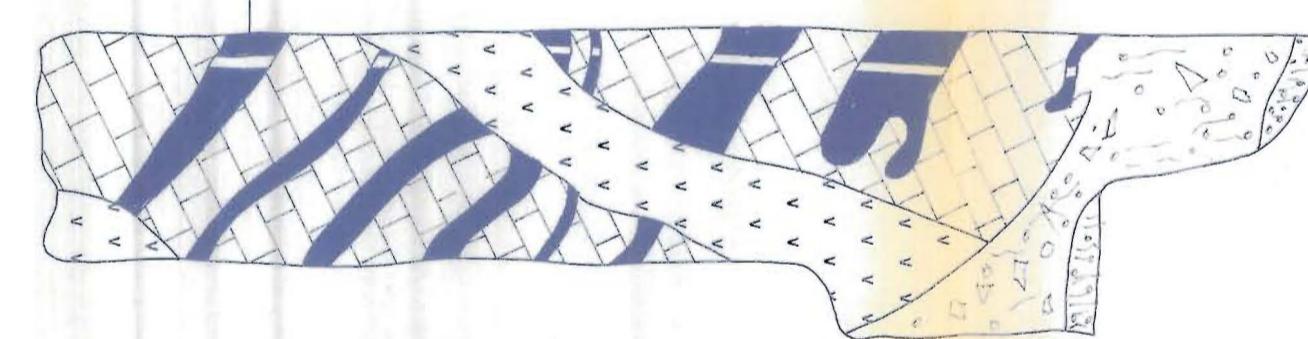
PAREDE - 1  
(W)



PAREDE 4  
(S)

RE-293

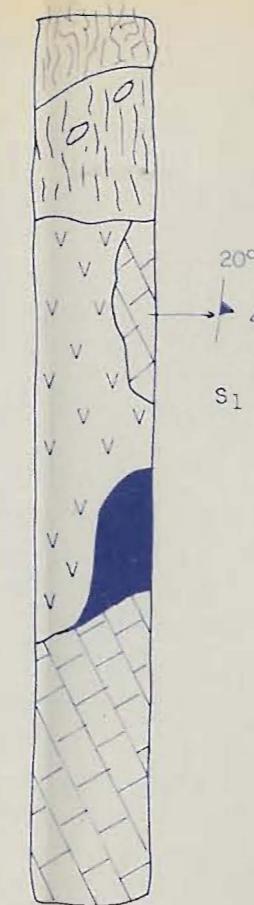
PAREDE 3  
(E)



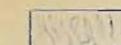
### ANEXO 8

MINEROPAR		CONFIRMO
Minerais do Paraná S.A.		CÓDIGO
MUNICÍPIO	ADRIANOPOlis	CONFIRMO
EXECUTOR	LELIO REIS	CÓDIGO
DATA	OUT/87	91 264
ESCALA	1:50	PERÍODO
DESENHO	CESAR	PROJETO VALE DO RIO CARUMBÉ
GEEX - GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO		DESCRIPÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA
PROJETO VALE DO RIO CARUMBÉ		POÇO 120/60
DESCRIPÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA		

PAREDE 02 (N)



## LEGENDA :



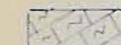
SOLO ORGÂNICO COM RESTOS DE VEGETAIS EM ABUNDÂNCIA



SOLO COLUVIAL COM BASTANTE RAÍZES E FRAGMENTOS DE CALCÁRIO-CALCÍTICO.



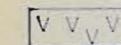
CALCITA CREME RECRYSTALIZADA "ESTRATIFICADA" ENGLOBANDO POCOS E ESPAROSOS FRAGMENTOS DE CALCO-XISTO



CALCO-XISTO CINZA MÉDIO COM FRATURAS PARALELAS PREENCHIDAS POR QUARTZO LEITOSO E/OU CALCITA



CALCÁRIO CINZA MÉDIO A ESCURO COM FRATURAS PARALELAS SN PREENCHIDAS POR CALCO-XISTO E/OU CALCITA RECRYSTALIZADA. APRESENTA ESPAROSOS E PEQUENOS NODULOS DE PIRITA



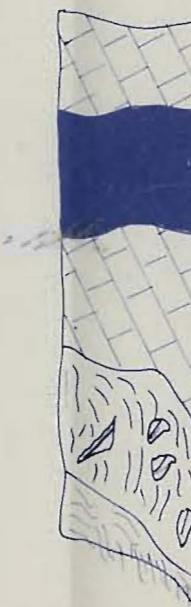
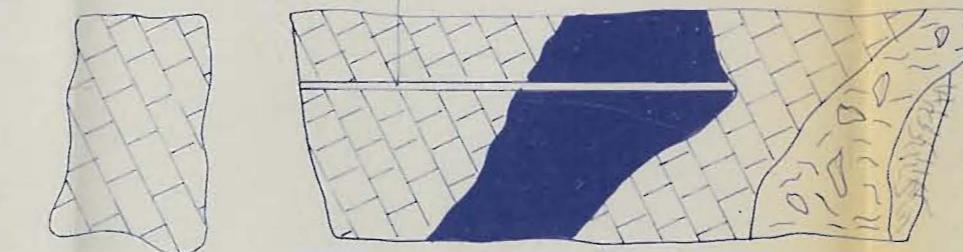
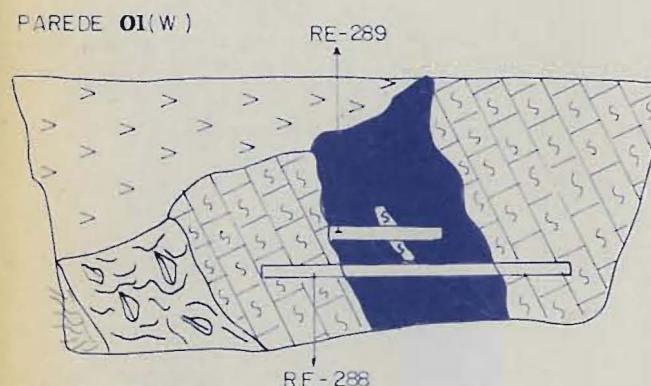
ROCHA BÁSICA

## CONVENÇÕES GEOLÓGICAS :

$S_0$   $50^\circ$   $30^\circ$  DIREÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO COM MERGULHO MEDIDO  
 $S_1$   $41^\circ$   $20^\circ$  DIREÇÃO DE XISTOSIDADE COM MERGULHO MEDIDO

RE-287 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUO COM RESULTADOS ANALÍTICOS

AMOSTRA	Ca O	Mg O	Si O <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	SO <sub>3</sub>	P F	Na <sub>2</sub> O	K <sub>2</sub> O
RE-287	47,7	2,2	9,3	1,1	0,72	0,02	0,17	38,49	0,07	0,22
RE-288	44,2	2,9	11,3	2,0	1,0	0,06	0,10	37,81	0,07	0,51
RE-289	50,4	1,4	5,9	1,1	0,55	0,04	0,10	40,02	0,08	0,30



PAREDE 04 (S)

## ANEXO 9

<b>MINEROPAR</b> Minerais do Paraná S.A.	
MON / ADRIA NÓPOLIS	GEEX - GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO
EXEC / LEON REIS	CONF / 200
DATA / OUT/87	PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ
ESC / 1:150	FOLHA /
DES / ROSENBERG	DESCRIPÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA
	POÇO 100/80

PAREDE - 02 (N)



## LEGENDA

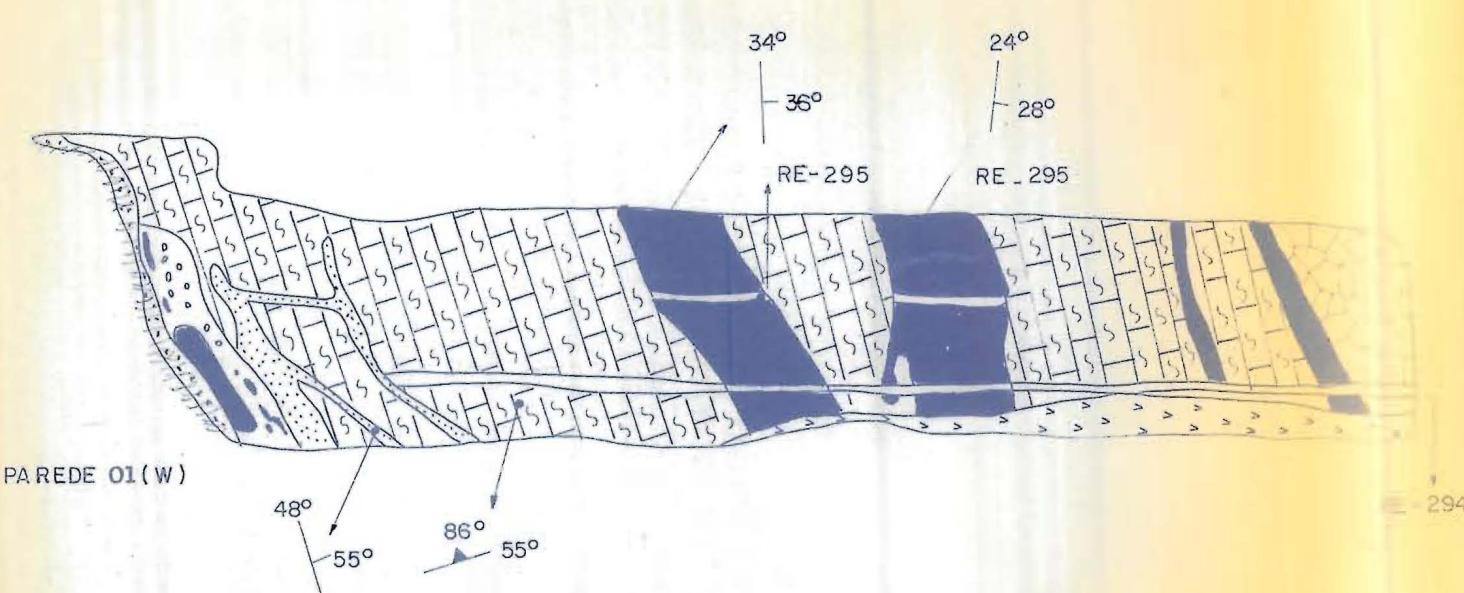
- [Symbol] HOR."A"- SOLO SÍLTIICO MARROM ESCURO COM RESTOS DE VEGETAIS E RAIZES EM ABUNDÂNCIA.
- [Symbol] HOR."B"- SOLO ARGILOSO, DE COR CREME, COM FRAGMENTOS DE CALCITA.
- [Symbol] CALCITA CREME AMARELADA ESTRATIFICADA, (ESTRATOS MILIMÉTRICOS COM TONALIDADE CLARA ALTERNANDO COM ESTRATOS CREME A BEGE, CONSTITUIDO POR CALCITA).
- [Symbol] CALCO-XISTO, DE COR CINZA A CINZA CLARO COM CAMADAS DE ATÉ 1m DE DIÂMETRO DE CALCARIO CALCÍTICO RECRYSTALIZADO. FRATURAS CENTIMÉTRICAS PREENCHIDAS POR CALCITA RECRYSTALIZADA, E QUARTZO LEITOZO.
- [Symbol] CALCITA BEGE À CREME ESTRATIFICADA, FORMANDO PEQUENAS GRUTAS, COM ESTALACTITES E BRECHAÇÃO CÁSTICA COM OS FRAGMENTOS DE CALCO-XISTO E DE CALCÁRICO.
- [Symbol] ROCHA BÁSICA, ESVERDEADA COM FRAGMENTOS DE CALCITA E CALCO-XISTO.
- [Symbol] ZONA DE BRECHA COM FRAGMENTOS CENTIMÉTRICOS (OS MAiores CHEGAM A MEDIREM 0,02m DE DIÂMETRO), DE CALCARIO DOLOMÍTICO, QUARTZO LEITOZO E CALCITA.

## CONVENÇÕES GEOLÓGICA

- 36° DIREÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO COM Mergulho MEDIDO  
34°  
86°  
55° DIREÇÃO DE XISTOSIDADE COM Mergulho MEDIDO.

RE-294 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUO COM RESULTADO ANALÍTICO.

AMOSTRA	Ca O	Mg O	Si O <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	SO <sub>3</sub>	PF	Na <sub>2</sub> O	K <sub>2</sub> O
RE - 294	45,3	1,0	11,3	4,0	1,6	0,03	0,07	35,70	0,13	0,80
RE - 295	53,4	0,43	2,3	0,94	0,27	0,01	0,10	42,30	0,10	0,19



- 294



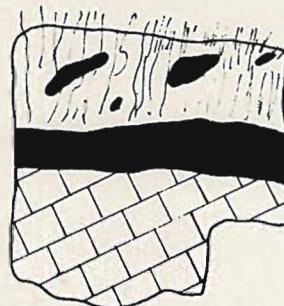
PAREDE 03 (E)

0 1m 35m

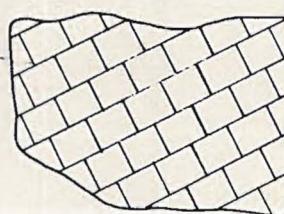
## ANEXO 10

MINEROPAR		CONFIRMO
Minerais do Paraná S.A.		CÓDIGO
MUNICÍPIO ADRIANOPOlis	GEEX : GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO	91 265
EXECUTOR LÉLIO REIS	PROJETO VALE DO RIO CARUMBÉ	FOLHA
DATA OUT / 87	DESCRIÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA	POÇO
ESCALA 1:50		120 / 100
DESENHO ROSENEIDE		

PAREDE 02  
(N)



PAREDE 01  
(W)



### LEGENDA



SOLO SÍLTICO, DE COR CASTANHO ESCURO, COM ABUNDÂNCIA EM RAIZES E ALGUNS BLOCOS DE CALCÁRIO E CALCITA INTERCALADOS



CALCITA DE COR CHAMPAGNE À CREME, RECRYSTALIZADA ESTRATIFICADA

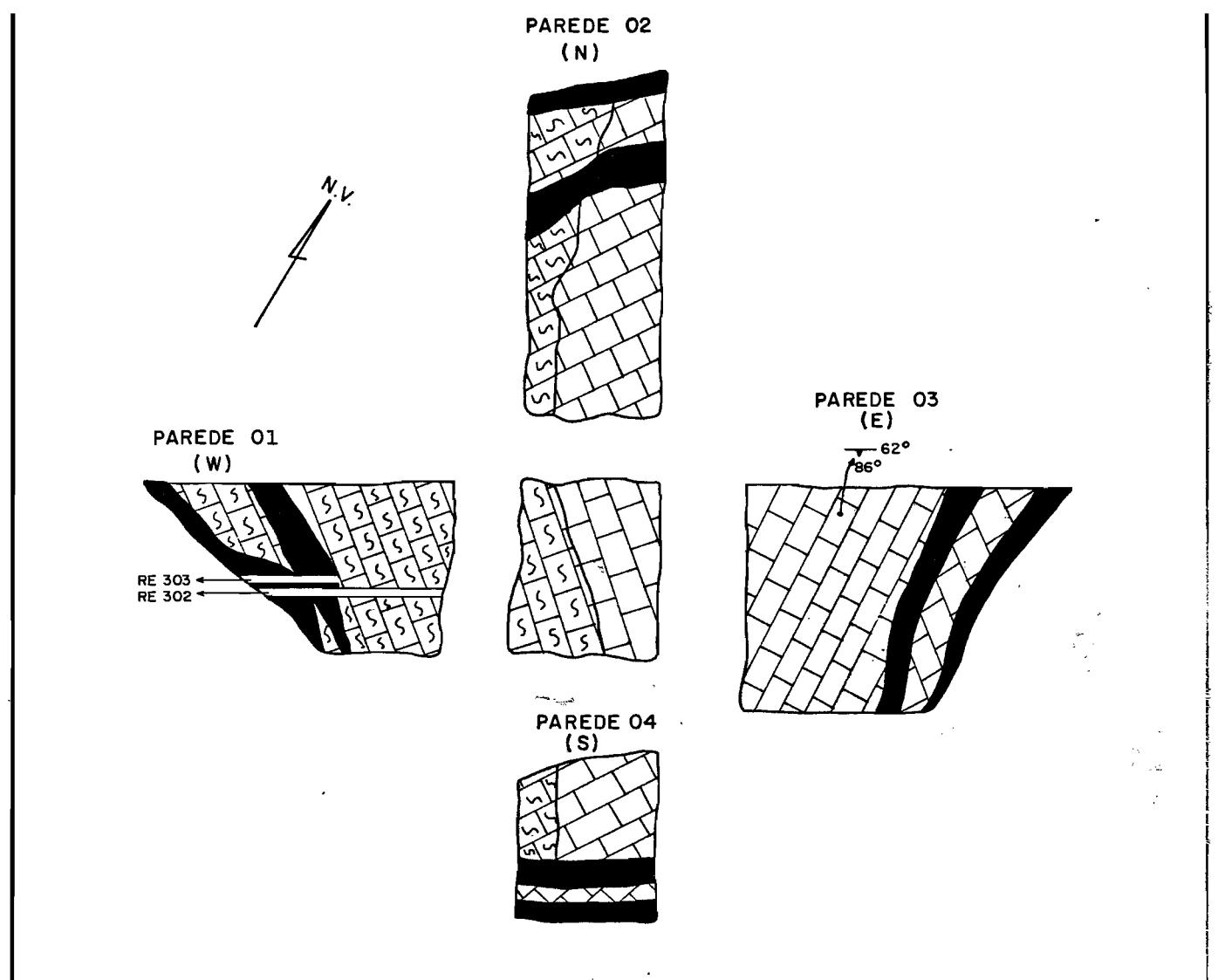


CALCÁRIO CALCÍTICO, CINZA MÉDIO, MACIÇO COM FRATURAS MILIMÉTRICAS PREENCHIDAS POR CALCITA E SILICA

**Obs.: POÇO NÃO AMOSTRADO**

### ANEXO 11

<b>MINEROPAR</b> Minerais do Paraná S.A.	
<small>IMP.: ADRIANOPOULIS EXECUTOR: LELIO REIS DATA: 10-87 ESCALA: 1:50 RES.</small>	<small>CORP.: CÓDIGO: FOLHA:</small>
<b>GEEX-GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO</b> <b>PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ</b> <b>DESCRÍÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA</b> <b>POÇO 190/110</b>	



## LEGENDA

- CALCITA CREME RECRISTALIZADA ESTRATIFICADA
- CALCOXISTO DE COR MARROM CLARO, MICÁCEO COM NÓDULOS DE PIRITA, QUARTZO LEITOSO E CALCITA, PREENCHENDO FRATURAS
- CALCÁRIO CALCÍTICO CINZA ESCURO, MACIÇO, COM NÓDULO DE PIRITA COM FRATURAS PREENCHIDAS POR CALCITA ESBRANQUICADA BASTANTE ALTERADA

## CONVENÇÕES GEOLOGICAS

62° DIREÇÃO DE XISTOSIDADE COM MERGULHO MEDIDO  
86°

RE 302 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUO, COM RESULTADO ANALÍTICO

AMOSTRA	CaO	MgO	SiO <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	SO <sub>3</sub>	P.F.	Na <sub>2</sub> O	K <sub>2</sub> O
RE 302	31,6	3,7	26,0	4,0	3,7	0,04	0,10	29,60	0,13	0,89
RE 303	52,0	0,46	3,8	1,1	0,58	0,01	0,15	41,70	0,04	0,13

## ANEXO 12

<b>MINEROPAR</b> Minerais do Paraná S.A.	
ADRIANOPOlis	GEEX - GERÊNCIA DE EXPLORAÇÃO
EXECUTOR: LELIO REIS	PROJ. VALE DO RIO CARUMBÉ
DATA: 10-87	ESCALA: 1:50
RES.	DESCRIÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA POÇO 160/20

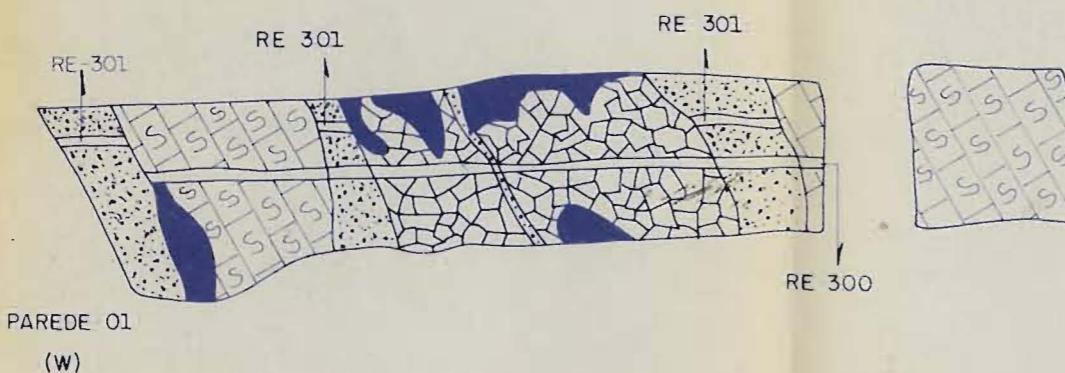
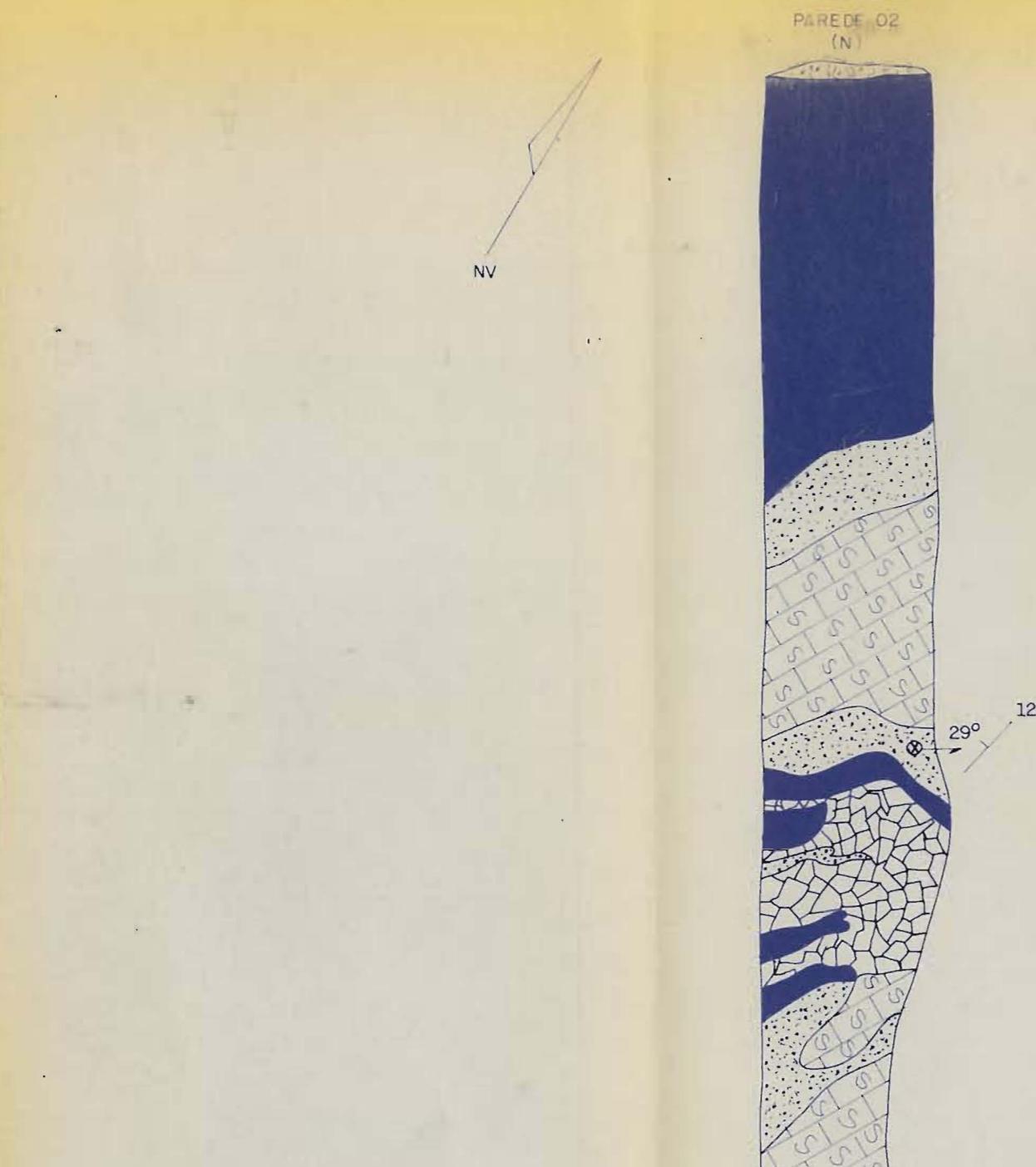
## LEGENDA

- SOLO CASTANHO ESCURO, COM RAÍZES E RESTOS VEGETAIS.
- CALCOXISTO CINZA ESVERDEADO COM ESTRIAS DE CATACLASES QUARTZO LEITOSO HIALINO E PIRITA.
- CALCITA BEGE A CREME ESTRATIFICADA E RECRYSTALIZADA CONSTITUIDA ESSENCIALMENTE DE CaCO<sub>3</sub>.
- CALCITA CHAMPAGNE SACAROIDAL ASSOCIADA A VEIOS DE QUARTZO BOUDINADOS.
- ZONA DE BRECHAÇÃO COM AS ROCHAS FRATURADAS E COM FRAGMENTOS DE CALCITA

## CONVENÇÕES GEOLÓGICAS

- 29° 12° DIREÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO COM MERGULHO MEDIDO  
RE - 296 AMOSTRAGEM DE CANAL CONTÍNUA COM RESULTADO ANALÍTICO.

AMOSTRA	CaO	MgO	SiO <sub>2</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	P	SO <sub>3</sub>	P.F.	No <sub>2</sub> O	K <sub>2</sub> O
RE - 300	28,8	0,61	36,2	5,6	2,7	0,01	0,07	23,71	0,09	1,8
RE - 301	50,9	0,39	5,8	1,3	2,0	0,01	0,12	39,02	0,03	0,35



## ANEXO 13

MINEROPAR	
Minerais do Paraná S.A.	
MIN. ADRIANOPOlis	CONF.
EXECUTOR	CUSTÓDIA
LELIO REIS	POUCHA
DATA	
OUT-87	
LARGURA	DESCRIPÇÃO DE POÇOS DE PESQUISA
1.50	150/60
MESES	
CESAR	



Nº 70.057

CLIENTE: MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A

(S/Ref.: LOTE 60/87)

(N/Ref.: 69/026-7)

PEDIÇÃO: Determinação de CaO, MgO, SiO<sub>2</sub>, Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, SO<sub>3</sub>, CO<sub>2</sub>, P e P.F. em amostras de rocha.

Setor: Vale do Ribeira

Área: Vale do Rio Carumbé

AMOSTRAS nºs	CaO %	MgO %	SiO <sub>2</sub> %	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	SO <sub>3</sub> %	CO <sub>2</sub> %	P %	P.F. %
RE - 201	51,5	0,40	7,5	0,65	0,70	0,15	54,0	0,01	39,37
202	49,4	3,9	3,5	0,50	0,17	0,15	53,0	< 0,01	42,34
203	54,3	0,42	2,4	0,66	0,77	0,15	39,0	0,01	41,29
204	48,5	4,2	3,3	0,53	1,0	0,12	43,0	< 0,01	42,42
205	49,6	4,1	5,1	0,62	0,28	0,42	46,0	0,01	40,24
206	50,4	1,5	5,0	0,81	2,3	0,10	40,0	0,02	39,57
207	49,2	3,6	4,3	0,41	0,91	0,32	46,0	< 0,01	41,10
208	47,3	4,6	5,4	0,72	1,5	0,20	33,5	< 0,01	40,40
209	45,4	6,4	5,1	0,65	1,5	0,27	42,5	< 0,01	40,65
210	52,6	0,20	5,3	0,87	1,3	0,15	47,0	< 0,01	39,57
212	47,1	4,1	6,0	1,0	2,5	0,20	38,5	0,01	39,35
213	51,1	2,3	2,7	0,34	1,1	0,10	45,5	< 0,01	42,22
214	37,9	7,5	11,8	1,8	4,9	0,22	38,5	0,03	35,55
215	50,1	2,7	4,6	0,67	1,5	0,40	45,0	0,01	40,19
216	46,0	5,0	6,7	0,62	1,7	0,12	42,5	< 0,01	39,78
217	51,0	1,6	5,1	0,51	1,5	0,22	47,0	0,01	40,15
218	53,2	0,39	2,8	1,1	1,2	0,10	47,5	< 0,01	41,21
219	52,5	0,40	2,0	1,6	1,3	0,12	52,0	0,01	41,38
220	47,5	3,5	3,9	0,95	1,7	0,12	46,5	0,01	42,17
221	46,3	3,3	4,8	2,3	2,0	0,10	47,5	0,02	41,06
222	50,3	2,3	5,9	0,69	2,1	0,52	44,5	0,02	38,39
223	46,2	5,7	3,7	0,66	1,4	0,15	41,5	0,01	42,14
224	53,0	1,5	2,3	0,22	0,84	0,25	42,0	< 0,01	42,16
225	50,0	2,4	4,5	1,2	1,7	0,10	43,5	0,03	39,39
RE - 226	47,0	4,7	6,4	0,86	1,3	0,15	42,0	0,01	39,59

Belo Horizonte, 02 de outubro de 1987.

Marcelo Fonseca Cavalcanti  
CRQ II N.º 02300278

2%

vas

Análises geoquímicas e ensaios químicos para minérios, solos, rochas e águas  
Espectrografia Ótica, Plasma ICP, Absorção Atómica, Fluorescência de Ratos X e Vila Úmida.



Nº 70.053

CLIENTE: MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A

(S/Ref.: LOTE 60/87)

(N/Ref.: 69/026-7)

PEDIÇÃO: Determinação de CaO, MgO, SiO<sub>2</sub>, Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, SO<sub>3</sub>, CO<sub>2</sub>, P e P.F. em amostras de rocha.

Setor: Vale do Ribeira

Área: Vale do Rio Carumbé

AMOSTRAS nºs	CaO	MgO	SiO <sub>2</sub>	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	SO <sub>3</sub>	CO <sub>2</sub>	P	P.F.
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
RE - 227	46,1	6,3	2,4	0,57	1,1	0,10	53,0	< 0,01	42,77
228	50,3	2,2	3,8	0,40	1,2	0,10	41,5	< 0,01	41,74
229	52,5	0,60	3,5	0,58	1,3	0,10	42,0	0,01	41,30
230	47,4	4,5	5,1	0,70	0,98	0,07	45,0	< 0,01	41,03
232	47,0	5,6	2,7	0,65	1,4	0,45	45,0	0,02	42,51
233	42,5	7,9	6,9	1,7	2,0	0,52	38,5	0,02	38,58
234	49,0	4,3	2,1	0,36	1,0	0,25	45,5	0,01	43,04
235	52,3	2,3	2,8	0,43	0,78	0,47	55,0	< 0,01	41,87
236	52,6	1,8	1,9	0,29	0,74	0,20	49,0	< 0,01	42,55
237	50,7	1,2	4,7	0,85	1,8	0,07	45,0	0,01	40,45
238	50,3	2,2	3,3	0,43	1,3	0,10	46,0	< 0,01	42,16
239	50,0	1,9	4,8	0,56	1,6	0,10	47,5	0,01	40,92
240	47,2	4,4	4,6	0,48	1,1	0,10	42,0	< 0,01	41,49
241	54,1	0,40	2,1	0,38	0,81	0,10	50,0	< 0,01	42,06
242	51,3	2,6	2,1	0,42	0,99	0,25	58,0	< 0,01	42,56
243	48,8	4,6	2,7	0,39	1,0	0,17	45,0	0,01	42,43
244	46,4	4,5	7,9	1,1	1,8	0,30	44,0	0,02	38,01
245	50,6	1,9	3,5	0,55	1,3	0,10	50,5	0,01	41,89
246	51,6	0,90	3,1	0,34	1,4	0,10	52,0	0,02	42,50
247	53,5	0,50	1,8	0,11	1,4	0,15	57,0	< 0,01	42,63
248	47,4	4,4	4,9	0,71	1,3	0,17	45,5	< 0,01	41,08
249	48,1	4,6	3,0	0,72	1,1	0,22	48,5	0,01	42,24
250	52,2	1,5	1,5	0,78	0,90	0,07	51,5	0,01	42,95
* 251	52,5	0,90	2,0	0,77	1,1	0,10	58,0	0,01	42,58
RE - 252	48,0	3,9	4,6	0,67	1,9	0,60	48,5	0,02	40,68

Belo Horizonte, 02 de outubro de 1987.

Marcelo Fonseca Cavalcani

vas

Análises geoquímicas e ensaios químicos para minérios, solos, rochas e águas  
 Espectrografia Ótica, Plasma ICP, Absorção Atômica, Fluorescência de Raios X e Vácuo



Nº 70.014

CLIENTE: MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A

(S/Ref.: LOTE 60/87)

(N/Ref.: 69/026-7)

PEDIDO: Determinação de CaO, MgO, SiO<sub>2</sub>, Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, SO<sub>3</sub>, CO<sub>2</sub>, P e P.F. em amostras de rocha.

Setor: Vale do Ribeira

Área : Vale do Rio Carumbé

AMOSTRAS nºs	CaO %	MgO %	SiO <sub>2</sub> %	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	SO <sub>3</sub> %	CO <sub>2</sub> %	P %	P.F. %
RE - 253	52,7	0,80	3,0	0,35	0,85	0,12	46,0	0,02	42,13
254	54,8	0,60	0,96	0,10	0,29	0,10	50,5	< 0,01	43,30
255	48,2	4,3	3,6	0,68	1,4	0,12	46,5	< 0,01	41,60
256	54,9	0,55	1,1	0,10	0,36	0,10	50,5	< 0,01	42,95
257	48,0	4,4	4,0	0,49	1,2	0,17	49,5	< 0,01	41,63
258	51,8	2,2	3,1	0,32	0,83	0,15	49,5	< 0,01	41,62
259	53,6	0,60	2,1	0,24	0,88	0,07	52,5	< 0,01	42,57
260	49,8	3,4	3,7	0,41	0,82	0,27	56,0	< 0,01	41,54
261	51,0	2,7	3,8	0,46	1,0	0,30	49,5	0,01	40,90
262	52,0	0,40	3,8	0,51	1,9	0,10	50,0	0,01	41,10
263	53,9	0,40	2,1	0,69	0,83	0,17	51,5	0,01	42,05
264	53,1	0,50	3,3	0,69	1,2	0,07	47,5	< 0,01	40,93
265	46,5	5,7	3,3	0,75	1,6	0,10	44,5	< 0,01	41,97
266	50,6	2,9	2,3	0,45	0,92	0,10	58,5	< 0,01	42,85
267	50,0	1,5	6,1	0,47	1,5	0,07	49,0	< 0,01	40,08
268	53,2	0,80	2,8	0,35	0,83	0,07	57,0	< 0,01	41,82
269	45,0	5,8	7,8	1,5	1,3	0,27	44,0	0,01	38,29
270	49,0	4,5	3,4	0,29	0,79	0,22	52,5	< 0,01	41,88
272	44,4	6,1	6,3	1,2	2,5	0,12	48,0	0,02	39,13
273	44,3	6,9	4,3	0,84	1,5	0,10	47,5	0,01	41,85
274	47,5	5,4	2,5	0,88	0,84	0,12	50,5	0,01	42,71
275	55,0	0,70	0,89	0,19	0,41	0,10	60,0	0,01	42,88
276	51,2	2,0	2,6	0,67	1,2	0,07	59,0	< 0,01	42,06
277	52,8	0,38	3,9	0,50	1,3	0,07	52,0	0,02	40,96
RE - 278	47,6	5,5	3,6	0,59	1,3	0,80	49,5	0,01	41,20

Belo Horizonte, 02 de outubro de 1987.

Marcelo Fonseca Cavalcanti  
CRQ II N.º 02300278

vas

Análises geoquímicas e ensaios químicos para minérios, solos, rochas e águas  
 Espectrografia Ótica, Plasma ICP, Absorção Atómica, Fluorescência de Raios X e Vía Úmida.



GEOLAB

DIVISÃO DE LABORATÓRIOS DA

GEOSOL - Geologia e Sondagens Ltda.

BOLETIM DE ANÁLISE

Nº 70.055

CLIENTE: MINEROPAR - Minerais do Paraná S/A

(S/Rof.: LOTE 60/87)

(N/Ref.: 69/026-7)

PEDIDO: Determinação de CaO, MgO, SiO<sub>2</sub>, Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, SO<sub>3</sub>, CO<sub>2</sub>, P e P.F. em amostras de rocha.

Setor: Vale do Ribeira

Área : Vale do Rio Carumbé

AMOSTRAS nºs	CaO %	MgO %	SiO <sub>2</sub> %	Fe <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> %	SO <sub>3</sub> %	CO <sub>2</sub> %	P	P.F.
								%	%
RE - 280	47,5	4,4	5,3	0,81	1,5	0,17	49,2	0,02	40,12
281	47,1	5,7	3,8	0,58	1,0	0,20	45,2	< 0,01	41,61
RE - 282	52,3	1,9	3,7	0,61	0,50	0,12	50,0	< 0,01	40,75

Belo Horizonte, 02 de outubro de 1987.

Marcelo Moreira Machado  
CNPJ 11.111.672/0001-00



ESTADO DO PARANÁ

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92446 42.900

MATERIAL Rocha ACB571 - lote 87/86  
PP40

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	43,3
Insolúvel em HCl -----	3,04
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,89
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,10
Óxido de cálcio (CaO) -----	48,8
Óxido de magnésio (MgO) -----	3,70
Enxofre em $S_0_3$ -----	0,03
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,06
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,01
Fósforo (P) -----	0,05
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	1,53

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

J. P. da Silva  
FLDA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

Eng. Químico  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CCG 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92447 42.900

MATERIAL Rocha ACB572 - lote 87/86

PP 41

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	42,5
Insolúvel em HCl -----	4,27
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,83
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,10
Óxido de cálcio (CaO) -----	49,0
Óxido de magnésio (MgO) -----	3,14
Enxofre em $SO_3$ -----	Não detectado
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,06
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,008
Fósforo (P) -----	0,05
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	2,18

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Hilda Silva*  
HILDA SILVA

Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÊA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92448 42.900

MATERIAL Rocha ACB573 - lote 87/86  
PP42

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	42,0
Insolúvel em HCl -----	6,16
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,32
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,06
Óxido de cálcio (CaO) -----	46,3
Óxido de magnésio (MgO) -----	4,91
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,05
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,006
Enxofre em $SO_3$ -----	Não detectado
Fósforo (P) -----	0,13
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	4,36

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

ILDA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

crmf/

QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92449 42.900

MATERIAL            Rocha ACB574 - lote 87/86  
                      PP43  
PROCEDÊNCIA        Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé  
REMETENTE          MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ  
ENDEREÇO            Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	42,5
Insolúvel em HCl -----	5,27
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,67
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,06
Óxido de cálcio (CaO) -----	48,8
Óxido de magnésio (MgO) -----	2,45
Óxido de sódio (Na <sub>2</sub> O) -----	0,06
Óxido de potássio (K <sub>2</sub> O) -----	0,009
Fósforo (P) -----	0,11
Enxofre em S <sub>0</sub> -----	Não detectado
Sílica (SiO <sub>2</sub> ) -----	3,25

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Tânia Silva*  
TLDA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

crmf/

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 - I.B.P.T.  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92450 42.900

MATERIAL Rocha ACB575 - lote 87/86  
PP44

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	43,2
Insolúvel em HCl -----	1,83
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,22
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,06
Óxido de cálcio (CaO) -----	53,2
Óxido de magnésio (MgO) -----	1,29
Enxofre em $SO_3$ -----	Não detectado
Fósforo (P) -----	0,07
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,05
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,06
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	1,05

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Técla Silveira*  
TÉCLA SILVEIRA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

crmf/

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÊA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone: 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 - I.B.P.T.  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92451 42.900

MATERIAL Rocha ACB576 - lote 87/86

PP 45

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carambê

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	38,4
Insolúvel em HCl -----	12,5
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	1,24
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,06
Óxido de cálcio (CaO) -----	45,5
Óxido de magnésio (MgO) -----	2,01
Óxido de sódio (Na <sub>2</sub> O) -----	0,06
Óxido de potássio (K <sub>2</sub> O) -----	0,02
Fósforo (P) -----	0,03
Sílica (SiO <sub>2</sub> ) -----	11,0
Enxofre em SO <sub>3</sub> -----	Não detectado

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

MIRTA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92452 42.900

MATERIAL Rocha ACB577 - lote 87/86  
PP46

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	43,7
Insolúvel em HCl -----	1,20
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,22
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	Não detectado
Óxido de cálcio (CaO) -----	53,9
Óxido de magnésio (MgO) -----	0,64
Óxido de sódio (Na <sub>2</sub> O) -----	0,07
Óxido de potássio (K <sub>2</sub> O) -----	0,003
Fósforo (P) -----	0,05
Sílica (SiO <sub>2</sub> ) -----	0,46
Enxofre em SO <sub>3</sub> -----	Não detectado

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Tilda Silva*  
Tilda SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CCC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92453 42.900

MATERIAL                    Rocha ACB578 - lote 87/86  
                              PP47

PROCEDÊNCIA              Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE                MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO                Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	43,2
Insolúvel em HCl -----	1,60
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,32
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,88
Óxido de cálcio (CaO) -----	52,6
Óxido de magnésio (MgO) -----	1,20
Óxido de sódio (Na <sub>2</sub> O) -----	0,09
Óxido de potássio (K <sub>2</sub> O) -----	0,006
Fósforo (P) -----	0,02
Sílica (SiO <sub>2</sub> ) -----	1,32
Enxofre em SO <sub>3</sub> -----	Não detectado

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

FLÁVIA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

QUELCY BARREIROS CORRÊA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92454 42.900

MATERIAL Rocha ACB579 - lote 87/86

PP48

PROCEDÊNCIA Vale de Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	40,8
Insolúvel em HCl -----	8,20
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,51
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,12
Óxido de cálcio (CaO) -----	44,5
Óxido de magnésio (MgO) -----	5,48
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,08
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,01
Fósforo (P) -----	0,03
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	6,10
Enxofre em $SO_3$ -----	Não detectado

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Edilza Silva*  
EDILZA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

crmf/

*Gilney Renato Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÊA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92455 42.900

MATERIAL Rocha ACB580 - lote 87/86

PP49

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto: O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	41,9
Insolúvel em HCl -----	5,87
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,83
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	Não detectado
Óxido de cálcio (CaO) -----	43,9
Óxido de magnésio (MgO) -----	7,25
Óxido de sódio (Na <sub>2</sub> O) -----	0,12
Óxido de potássio (K <sub>2</sub> O) -----	0,02
Fósforo (P) -----	0,02
Sílica (SiO <sub>2</sub> ) -----	3,95
Enxofre em SO <sub>3</sub> -----	Não detectado

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Flávia Silveira*  
FLÁVIA SILVEIRA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

crmf/

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92456 42.900

MATERIAL Rocha ACB581 - lote 87/86  
PP50  
PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé  
REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ  
ENDERECO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	43,2
Insolúvel em HCl -----	4,40
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,60
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,04
Óxido de cálcio (CaO) -----	46,7
Óxido de magnésio (MgO) -----	4,83
Enxofre em $SO_3$ -----	Não detectado
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,05
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,008
Fósforo (P) -----	0,06
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	1,92

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

JILDA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

crmf/

QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ  
Rua dos Funcionários, 1.357, Fone 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 - I.B.P.T.  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

# CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92457 - 42.900

MATERIAL Rocha ACB582 - lote 87/86

PP51

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	42,6
Insolúvel em HCl -----	3,22
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,40
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	Não detectado
Óxido de cálcio (CaO) -----	52,8
Óxido de magnésio (MgO) -----	0,86
Enxofre em $SO_3$ -----	Não detectado
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,07
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,007
Fósforo (P) -----	0,04
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	1,68

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Jida Silveira*  
YLDIA SILVEIRA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone: 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 - I.B.P.T.  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92458 42.900

MATERIAL Rocha ACB583 - lote 87/86

Pp52

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro	41,1
Insolúvel em HCl	6,82
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ )	0,40
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ )	Não detectado
Óxido de cálcio (CaO)	50,3
Óxido de magnésio (MgO)	1,12
Enxofre em $SO_3$	Não detectado
Óxido de sódio ( $Na_2O$ )	0,07
Óxido de potássio ( $K_2O$ )	0,01
Fósforo (P)	0,01
Sílica ( $SiO_2$ )	2,58

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Edna Silva*  
EDNA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÊA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

## INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CCC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92459 42.900

MATERIAL	Rocha ACB584 - lote 87/86 <i>PP53</i>
PROCEDÊNCIA	Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé
REMETENTE	MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ
ENDERECO	Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto: O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	41,6
Insolúvel em HCl -----	7,43
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	1,02
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	0,06
Óxido de cálcio (CaO) -----	45,6
Óxido de magnésio (MgO) -----	3,79
Enxofre em $S_0_3$ -----	Não detectado
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,06
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,01
Fósforo (P) -----	0,05
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	1,92

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Edna Silva*  
EDNA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 26317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



ESTADO DO PARANÁ

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ

Rua dos Funcionários, 1.357, Fone- 252-6211, CAIXA POSTAL, 357, TELEX 415321 -I.B.P.T  
CGC 77964393/0001-88 CEP 80.000 - CURITIBA - PARANÁ - BRASIL

## CERTIFICADO OFICIAL

Nº 92460 42.900

MATERIAL Rocha ACB585 - lote 87/86

PP54

PROCEDÊNCIA Vale do Ribeira/Vale do Rio Carumbé

REMETENTE MINEROPAR MINERAIS DO PARANÁ

ENDEREÇO Rua Constantino Marochi, 800 - Curitiba - PR

A presente análise tem seu valor restrito somente à amostra entregue no Instituto. O presente Certificado é emitido em 1 via original, respondendo o Instituto apenas pela veracidade desta via.

A análise refere-se a material como recebido.

Perda ao rubro -----	42,0
Insolúvel em HCl -----	6,69
Óxido de ferro ( $Fe_2O_3$ ) -----	0,57
Óxido de alumínio ( $Al_2O_3$ ) -----	Não detectado
Óxido de cálcio (CaO) -----	45,2
Óxido de magnésio (MgO) -----	5,12
Enxofre em $S_0_3$ -----	Não detectado
Óxido de sódio ( $Na_2O$ ) -----	0,06
Óxido de potássio ( $K_2O$ ) -----	0,007
Fósforo (P) -----	0,06
Sílica ( $SiO_2$ ) -----	2,09

Resultados expressos em porcentagem de massa.

Curitiba, 03 de setembro de 1.986

*Ilda Silva*  
ILDA SILVA  
Téc. Quím. CRQ/9ª 09400086

*Quelcy Barreiros Corrêa*  
QUELCY BARREIROS CORRÉA  
Eng. Quím. CREA/PR 25317  
Respondendo pelo Setor de Tecnologia Inorgânica



SECRETARIA DA INDÚSTRIA  
DO COMÉRCIO E DO TURISMO

**MINEROPAR**  
MINERAIS DO PARANÁ SA